



**1º RELATÓRIO PARCIAL – ANO 2019 REFERENTE AO CICLO
AVALIATIVO DE 2018 A 2020**

FESM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MARAJO LTDA – ME

Rua Gurupá, nº 256, Bairro – Cidade Nova

CEP: 68.800-000 – Breves - PA

Telefax: (091) 99219-3169**

E-mail: facfamma@hotmail.com

Izabel Costa de Sousa Pamplona

Prof^a. Izabel Costa de Sousa Pamplona

Sócia e Diretora Administrativa

Gessivaldo de Jesus da Silva Ferreira

Sócio Proprietário

FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓS - FAMMA

Rua Gurupá, nº 256, Bairro – Cidade Nova

CEP: 68.800-000 – Breves - PA

Telefax: (091) 99219-3169**

E-mail: facfamma@hotmail.com

Izabel Costa de Sousa Pamplona

Prof^a. Izabel Costa de Sousa Pamplona

Diretora Geral da FAMMA

Prof. Msc. Maria Regina Farias Machado

Direção Acadêmica

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
PORTARIA DIREÇÃO GERAL FAMMA Nº 004/2019.	5
1 INTRODUÇÃO	7
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.1.1 Perfil Institucional.....	7
1.1.2 Histórico da Mantenedora	7
1.1.3 Histórico da Mantida	7
1.1.4 Missão Institucional.....	8
1.1.5 Objetivos e Metas da Instituição	9
1.1.5.1 Objetivos Gerais.....	10
1.1.6 Caracterização Sócio-econômica e Inserção Regional da Instituição.....	12
2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	16
2.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	18
2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	18
3 METODOLOGIA	19
3.1 APRESENTAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	21
3.2 DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS PARA SENSIBILIZAÇÃO	21
4 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PROPOSTAS	21
4.1 POTENCIALIDADES:	22
4.2 FRAGILIDADES.....	22
4.3 AÇÕES CORRETIVAS PROPOSTAS	22
4.4 RECOMENDAÇÕES FEITAS, PELA CPA, BASEADA NOS EIXOS E DIMENSÕES DA LEI DO SINAES	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
ANEXO I	29
ANEXO II	31
ANEXO III	38
ANEXO V	51
ANEXO VI	57

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se a Avaliação Institucional realizada no ano de 2019 na Faculdade Metropolitana do Marajó - (FAMMA), pela sua Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), do ciclo avaliativo do triênio 2018-2020, cumpre-se as orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/SINAES, conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de 9 de julho de 2004.

A CPA ao longo do ciclo avaliativo do triênio 2018-2020 buscar reforçar as rotinas de autoavaliação estabelecidas e percebidas como eficientes, bem como buscou aprimorar a prática de autoavaliação. Reconhecesse que a avaliação interna contribui para um diagnóstico institucional perante a percepção de todos os que fazem a comunidade acadêmica: discentes, docentes e corpo técnico administrativo. O relatório está organizado conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, no qual apresenta sugestão de roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino de Superior. Incluem:

1. Introdução.
2. Metodologia.
3. Desenvolvimento.
4. Análise dos Dados e das Informações.
5. Ações com Base nas Análises.

Portaria Direção Geral FAMMA nº 004/2019.

Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Diretora Geral da FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓ - FAMMA, no uso de suas atribuições legais, e em atendimento ao Artigo 11, inciso I da Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.

RESOLVE:

Art. 1º - Constituir a **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA** da Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA, composta pelos seguintes membros:

Presidente da CPA:

- Anselmo da Silva Chaves

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

- Gelciclei da Costa Melo

Representante do Corpo Docente:

- Maria Regina Farias Machado

Representante da Sociedade Civil Organizada:

- Eder Jorge Alves Barbosa;

Representante do Corpo Discente:

- Renan de Oliveira Lima

Art. 2º - A representação dos discentes será constituída após o início das atividades acadêmicas.

Art. 3º - As competências da Comissão Própria de Avaliação - CPA da

FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓ - FAMMA, estão descritas Capítulo VII do **REGIMENTO GERAL DA FAMMA**, especificamente entre os Artigo 64 e 66.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Breves (PA), 27 de agosto de 2019.



Profª. Izabel Costa de Sousa Pamplona
Diretora Geral da FAMMA

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Os dados apresentados foram norteados com base no texto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1.1 Perfil Institucional

Mantenedora:

FESM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MARAJO LTDA – ME
CNPJ: 13.412.000/0001-40

IES/Mantida:

FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓ – FAMMA

1.1.2 Histórico da Mantenedora

A **FESM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MARAJO LTDA - ME**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº 13.412.000/0001-40, com sede na Rua Gurupa, 265B, Cidade Nova, Breves, Estado do Pará, é uma entidade mantenedora com fins lucrativos.

1.1.3 Histórico da Mantida

A Faculdade Metropolitana do Marajó, foi credenciada através da portaria Ministerial nº 1.348, de 1º de dezembro de 2016 – D.O.U 01/12/2016. A Faculdade também teve autorizado o curso de Licenciatura em Pedagogia através da Portaria 785, de 08 de dezembro de 2016.

Após seu credenciamento e autorização do Curso de Pedagogia, a Faculdade Metropolitana do Marajó, em reunião com seu Conselho Superior, decidiu realizar em

março de 2017, o primeiro vestibular do Curso de Pedagogia, e em parcerias com algumas instituições públicas e privadas, instituir através da Resolução nº001/2017, os primeiros cursos de pós-graduação a serem implantados, entre eles: Alfabetização e Letramento, Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial, Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Escolar e Mútua, Docência da Educação Infantil e anos iniciais, Gestão Escolar, Direito Educacional, Docência da Educação Infantil e anos Iniciais, Docência do Ensino Superior, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo com Ênfase em Educação Integral, Educação Especial e Inclusiva, Educação Física Escolar, Gestão, Coordenação, Orientação e Supervisão Educacional, Informática e Comunicação na Educação, Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Metodologia do Ensino de História e Geografia, Metodologia do Ensino de Sociologia e Filosofia, Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura, Pedagogia Empresarial, Pedagogia Hospitalar, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial e Educação e Arte.

1.1.4 Missão Institucional

A Faculdade Metropolitana do Marajó – FAMMA tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e

futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FAMMA pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

1.1.5 Objetivos e Metas da Instituição

A Faculdade assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e finalidades da faculdade:

- formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir

as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;

- estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados;
- desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

1.1.5.1 Objetivos Gerais

A FAMMA procura desenvolver ações que assegurem:

- a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;
- a sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação;
- o envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de Graduação;
- o aprimoramento da faculdade, visando sua qualificação na área educacional;
- a modernização institucional continuada;
- os mecanismos que harmonizem as relações internas;
- os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional;
- a integração das áreas de ensino e extensão com uma administração comprometida com a educação;
- o estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas; e
- formas alternativas de recursos, intensificando parceria com

organizações nacionais e internacionais.

1.1.6 Caracterização Sócio-econômica e Inserção Regional da Instituição

A implantação da Faculdade Metropolitana do Marajó- FAMMA caracteriza-se como uma instituição privada com fins lucrativos que tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias as demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como instituição de ensino superior considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país, o que gera a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de profissionais altamente qualificados, necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A formação e o aperfeiçoamento profissional implicam no estabelecimento de relações e inter-relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da Região em que está inserida, no caso a Amazônia.

Faculdade Metropolitana do Marajó- FAMMA é uma instituição que está sendo criada para oferecer cursos superiores segundo as orientações normativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996 visando com seu projeto contribuir- se em um ambiente formativo e propositivo capaz de promover ações acadêmico- técnico- sociais que colaborem para a região na qual está inserida.

Conforme o estudo apresentado demonstra a necessidade de ofertas de cursos superiores no interior do Estado do Pará, focados na preparação e na formação de um cidadão apto a ingressar no mercado de trabalho e a exercer, com plenitude o seu papel na sociedade atual. A Proposta de criação da Faculdade Metropolitana do Marajó pautou-se nas necessidades postas pela evolução da sociedade local e das exigências do mundo contemporâneo, no primeiro momento, bem como nas mudanças apontadas, pois a cada dia as informações nos fazem confirmar a velocidade e a irreversibilidade das transformações que afetam e continuarão afetando a sociedade e conseqüentemente a

educação.

O Estado do Pará que é o segundo maior Estado do Brasil em área territorial, sendo detentor de 32,38% de toda a área territorial do país, 1.247.702,70 km². Vale destacar que 80,20% da área territorial do Estado (1.000.930 km²) é composta de floresta de terra firme. O Estado é composto por 144 municípios, distribuídos em seis Mesorregiões e vinte e duas Microrregiões.

O Pará se destaca por suas grandes reservas minerais metálicas, responsáveis por atrair para a região grupos empresariais nacionais e estrangeiros que, ao longo da década de 1980, implantaram no Estado projetos econômicos industriais de mineração. Dentre tais projetos destacam-se: o complexo mineiro-metalúrgico de Carajás; projeto Albrás-Alunorte (Vale do Rio Doce). O Estado do Pará é, ainda, o detentor das maiores reservas de água doce do mundo, possuindo potencial estimado de geração hídrica de 60 mil MW, o que equivale a toda a energia consumida no Brasil nos dias de hoje. Além disso, é o quinto maior produtor e o terceiro maior exportador de energia elétrica do Brasil, possuindo a Usina Hidrelétrica de Tucuruí que já chegou em Breves e esta sendo expandido para todas as cidades que fazem parte do arquipélago do Marajó. Está em fase de planejamento a construção de novas hidrelétricas no Estado, ressaltando-se o projeto do Complexo Belo Monte, no Rio Xingu, previsto para ser a terceira maior hidrelétrica do planeta.

Visualizando um grande desenvolvimento da região, a Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA será implantada na cidade de Breves. A cidade de Breves é um município Brasileiro do Estado do Pará, que está localizada no sudoeste da ilha do Marajó no estado, a latitude 01°40'56" sul a longitude 50°28'49" oeste, com altitude de 40 metros. Limita-se ao norte com os municípios de Afua e Anajas; a leste com Anajas, Currálinho e São Sebastião da Boa Vista; a oeste com Melgaço e Gurupa. O município de Breves possui flora característica da Amazonia com predominância de floresta tropical. A fauna é marcada pela presença de inúmeras espécies ameaçadas de extinção como por exemplo; a onça pintada, onça-parda, jaguatirica, preguiça, ariranha, e muitos outros animais que fazem parte de alimentação da população ribeirinha como jacaré, paca, tatu, cutia, capivara, anta etc.

Dentro do Município esta localizada a Reserva Extrativista de Mapuá de conservação Federal criada por decreto presidencial em 20 de maio de 2005 tendo uma área de 94.463 hectares nas margens dos rios Mapuá e Aramã, na porção leste do município de Breves.

Esta reserva vem impactando de forma significativa na preservação da natureza, bem

como no primitivo modo de vida dos ribeirinhos Brevense. O acesso para a cidade de Breves se dá de duas formas; primeira fluvial e a segunda aérea, ficando cerca de 226 km da Capital Belém em linha reta, possuindo aproximadamente 9.550,47 Km² de área territorial, sendo a maior e a principal Cidade da Região do Marajó, formada por extensos rios e florestas de belezas naturais, reflorestamentos, campos e plantios agrícolas. Breves ocupa uma posição geográfica estratégica que confere vantagens inquestionáveis aos investidores devido à facilidade de escoamento da produção através do rio Parauau podendo alcançar os portos da Capital Belém.

Diversas empresas estão se instalando no município aproveitando também a grande rede de serviços da cidade. Possui também agências bancárias como; Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banpará, Bradesco Postal e Banco Popular do Brasil, fato que é visível seu crescimento e desenvolvimento. As atividades econômicas predominantes no município são: agricultura, pecuária, pesca, turismo, destacando-se o extrativismo de Açaí, palmito, carvão e madeira sendo que a última esta fase de adaptação pelas novas políticas ambientais adotadas pelo País. Este município destaca-se também pela referência nacional e internacional por fazer parte do maior arquipélago de ilhas fluvial do mundo.

Na apreciação desta realidade, o imperativo ético está centrado na proposta que privilegia a concepção humanista de que todo ser humano é passível de modificação e de que está em processo permanente de educação, buscando *aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver*, a partir da reflexão sistemática da realidade e da intervenção social proveniente de uma postura investigativa, da prática de pesquisa viabilizando um modelo operante interdisciplinar. Outro dado que corrobora para a necessidade de implantação dos cursos pretendidos são os dados do MEC em relação à avaliação da Educação Básica, pois mesmo estando em crescimento ainda se encontra aquém da média máxima 6. O último IDEB (2009) da rede estadual do Pará foi 3,6 e do município de Breves para a rede de ensino público foi de 2,7 sendo que a projeção era de 3,0 ficando assim 10% abaixo da meta. Sem dúvidas a formação do professor é um dos fatores que influencia na melhoria da avaliação nacional e, por conseguinte na melhoria da educação do Estado.

É visando integrar essa demanda e promover aos municípios da região, principalmente os de Breves, uma educação superior de qualidade, que a Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA vem junto a este Ministério solicitar o credenciamento de seus cursos. Uma vez que em cumprimento aos requisitos solicitados pelo MEC, a

Faculdade buscou adaptar-se a todas as solicitações.

Diante dessa realidade, os Cursos assumem relevância no sentido de contribuir com uma formação que envolve elementos cognitivos, sociais e políticos, capazes de estabelecer conexões da visão teórica, a práxis social, a realidade local e outros contextos.

A concepção do Projeto Institucional da faculdade surge das necessidades e demandas da região, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos e os programas oferecidos pela FAMMA, mediante seus projetos pedagógicos específicos, serão organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- a apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- o desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e modificações na educação e na cultura. A missão da Instituição inclui preparação para a liderança e o acompanhamento de profundas e densas mudanças induzidas pelo avanço tecnológico e pelas novas concepções de vida dele emergente.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas

públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região de Breves.

Finalmente, resta afirmar que a Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas empresas que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A autoavaliação institucional abrange as funções do ensino, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que

se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avaliará todos os aspectos que giram em torno destes eixos: o ensino, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da Instituição, o corpo docente, as instalações e várias outras categorias e conjunto de indicadores. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa são utilizadas pela instituição para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria instituição.

A Comissão Própria de Avaliação CPA Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA, atendendo a Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação.

É um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade. A Comissão Própria de avaliação é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso I do art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

São objetivos da atuação da CPA com base no estabelecido pelo SINAES:

- Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- Elaborar programas e realizar avaliação interna da IES;
- Elaborar programas de sensibilização com a finalidade de divulgar as ações da CPA, estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação e prestar as informações ao INEP;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura de autoavaliação no meio institucional;
- Acompanhar as avaliações externas da IES e dos cursos;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de

Desempenho de Estudantes (ENADE);

- Formular proposta de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolvidos na Instituição com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa;
- Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

2.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Anselmo da Silva Chaves	Presidente
Maria Regina Farias Machado	Corpo docente
Renan de Oliveira Lima	Representante do corpo discente.
Gelciclei da Costa Melo	Representante do Corpo técnico administrativo.
Eder Jorge Alves Barbosa	Representante da sociedade civil organizada.

2.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico configurou-se em delimitar as estratégias e as ações que foram desenvolvidas para dar cumprimento ao processo de autoavaliação. Este planejamento demandou uma metodologia coletiva para sua elaboração, implantação e gestão.

Nesse caso, os membros da CPA discutiram as diferentes metodologias possíveis, com a finalidade de satisfazer as dimensões do SINAES. Essa metodologia alinha-se com o entendimento da IES em relação a sua missão, objetivos e responsabilidade social.

As estratégias e as ações desenvolvidas no processo de autoavaliação 2019 estão descritas na quadro abaixo:

RESPONSÁVEL	FINALIDADE	AÇÕES	ESTRATÉGIAS
--------------------	-------------------	--------------	--------------------

CPA	Preparação	Sensibilizar para autoavaliação, sedimentar a cultura.	Reunião T. Pedag. Recepção dos alunos e divulgação para os novos. Seminários/ Comunidade Acadêmica
		Sondagem do ambiente interno: Planejamento; Elaboração de instrumentos; Coleta de Dados; Análise de dados; Elaboração do relatório; Elaboração do diagnóstico da Instituição	Reuniões setoriais, para divulgação e orientação de preenchimento de instrumentos de coleta.
	Síntese	Avaliação e Integração de propostas; Elaboração do relatório parcial 2019; Divulgação / discussão interna.	Painéis, sites.
	Publicação / Difusão	Publicação do relatório parcial 2019	Painéis, sites, reuniões com os colegiados.
	Reavaliação	Releitura da realidade; Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; propor alternativas.	Reunião

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para autoavaliação institucional no ano 2019 observou as diretrizes do marco legal bem os aspectos relativos à autoavaliação realizadas em anos anteriores.

As fases metodológicas assumidas pela CPA para a implementação da autoavaliação foram as seguintes:

1. sensibilização;
2. diagnóstico;
3. avaliação interna;
4. relatório parcial;
5. divulgação;

6. balanço crítico: consolidação; e
7. avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

Para isto ocorrer foram promovidos pelos membros da CPA, a sensibilização para a autoavaliação e sedimentação da cultura autoavaliativa. A sensibilização aconteceu com: reunião com os professores, visitas às salas de aula, reunião com os funcionários técnicos administrativos e divulgação sobre realização de avaliação interna na página da central do aluno e cartazes fixados em pontos estratégicos da instituição.

Em seguida, fez-se a revisão dos questionários utilizados para coleta de dados no ano de 2019, o que resultou na sua ampliação de 20 para 25 perguntas, distribuídas de modo a contemplar igualmente os cinco eixos, bem como na reformulação de todas as questões. Após a confecção dos questionários, reuniões setoriais foram realizadas para a divulgação da autoavaliação e para orientação quanto ao acesso e preenchimento do instrumento.

Assim, questionários de forma *online* foram aplicados ao corpo docente e discente, questionário por impressos (manual) ao corpo técnico administrativo e questionário pelo *google forms*, disponibilizado por e-mail e por um *link de acesso*, nas redes sociais para os egressos.

Em seguida foi delimitado os prazos para obtenção das respostas aos questionários. Quando finalizado o prazo, seguiu-se com o processamento dos dados coletados. Foram obtidos as respostas de 8 docentes, 81 discentes, 10 técnicos administrativos .

Após o processamento, teve-se a análise das informações, o que subsidia esse relatório. Os resultados, após serem tabulados e apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa) e, em seguida, foram analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quantitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Os resultados desse relatório foram divulgados em reunião aos dirigentes da Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA, em seguida às coordenações, docentes, discentes e corpo técnico administrativo e funcionários.

Além disto os relatórios são disponibilizados no site da faculdade para fins de consulta para a comunidade, e também enviado à Comissão Central de Avaliação.

3.1 Apresentação do Desenvolvimento das Atividades

O plano de trabalho para o desenvolvimento das atividades dessa Comissão Própria de Avaliação está contido no ANEXO I desse relatório.

3.2 Descrição dos Trabalhos Realizados Para Sensibilização

A realização da sensibilização para efetivação da avaliação institucional para todos os alunos, professores e corpo técnico-administrativo ocorreu de acordo com o quadro abaixo:

Atividades de Sensibilização realizadas					
Meio de Comunicação*	Período de divulgação	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Cartazes	01 a 30/09/2019	X	X	X	X
Informativos	01 a 30/09/2019	X	X	X	X
Comunicação oral	01 a 30/09/2019	X	X	X	X

* Cartazes em murais, divulgação em sala de aula etc.

<p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>- Baixo empenho do corpo discente e docente para responder os questionários.</p>
---	---

<p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>- Agilidade na elaboração, aplicação e tabulação dos resultados dos questionários.</p>
--	---

4 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PROPOSTAS

4.1 Potencialidades:

- Articulação e coerência entre os documentos balizadores da Instituição: PDI, PPI, Regimento Interno e Estatuto, bem como utilização dos mesmos, para definição das políticas de ensino, projetos, pesquisas e extensão;
- Coordenadores de Cursos presentes e comprometidos com a gestão dos Cursos sob suas respectivas responsabilidades;
- Atividades de extensão que mostram a ação Institucional em prol da responsabilidade social, bem como atividades culturais e práticas supervisionadas, para integração da teoria x prática, oportunizando a materialização dos conhecimentos no meio social e, ainda, realimentando a IES, para o replanejamento de suas atividades;
- Frequente investimento na estrutura física da instituição;
- Incentivo na qualificação docente;
- Ampliação física das unidades com aumento do número de salas de aula e laboratórios;
- Melhoria na infraestrutura física das unidades;
- Intensificação das ações de marketing institucional;
- Implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

4.2 Fragilidades

- Falta de valorização, por parte da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, sobre a importância das avaliações institucionais, para realimentação do processo e contribuição para correção das fragilidades ou dificuldades;
- Número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em desacordo com a demanda;
- Número insuficiente de recursos tecnológicos;
- Dificuldades na comunicação interna da IES.

4.3 Ações corretivas propostas

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS - PROPOSTAS
Falta de valorização, por parte da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, avaliações institucionais proposta pela CPA.	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar, ainda mais, o processo de sensibilização a fim de aumentar, consideravelmente, a participação de alunos e docentes, no processo de avaliação institucional.
Número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em desacordo com a demanda	<ul style="list-style-type: none"> Propor a compra de mais exemplares da bibliografia disponível nas bibliotecas da IES a fim de atender as demandas.
Número insuficiente de recursos tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a compra de mais recursos tecnológicos, especialmente <i>datashows</i>.
Dificuldades na comunicação interna da IES	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a comunicação interna da IES, com a criação de formulários a serem preenchidos e devidamente encaminhados aos setores competentes.
Dificuldade de acesso a IES, pelo inumeros relatos de assaltos, com isso a evasão aumenta a cada dia	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar a mudança de endereço nos proximos ciclo avaliativo.
Alto índice de desconhecimento da Missão da IES (corpo discente, corpo técnico-administrativo)	<ul style="list-style-type: none"> Estimular, de forma intensiva, os alunos e funcionários a tomarem conhecimento da Missão da IES, disponível em quadros (na parede da secretaria acadêmica) e no <i>site</i> da IES.
Baixa avaliação em relação aos meios e canais de comunicação utilizados pela IES na comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como <i>outdoors</i> em pontos estratégicos da cidade.
Avaliação não satisfatória em relação à indicação de textos direcionados aos conteúdos das disciplinas, por parte dos professores.	<ul style="list-style-type: none"> Nas reuniões promovidas entre coordenadores e professores, solicitar mais empenho dos docentes no sentido de estimular a leitura de textos relacionados aos conteúdos ministrados em suas disciplinas.

4.4 Recomendações feitas, pela CPA, baseada nos eixos e dimensões da Lei do SINAES

DIMENSÃO	TEMA	AÇÕES RECOMENDADAS PELA CPA
----------	------	-----------------------------

01	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar mais de forma mais eficiente, o PDI da IES, a fim de fazer conhecer a missão, a visão, os valores e princípios reformulados no Planejamento Estratégico Institucional;
02	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a divulgação dos cursos da IES; • Definir estratégias para efetivar a produção acadêmica institucional; • Ampliar Projetos de Extensão em todos os cursos; • Desenvolver maior número de Projetos de Pesquisa, com foco nos TCC; • Incentivar o corpo docente a participar de programas de <i>stricto sensu</i> a fim de concentrar o maior número das suas horas em atividades de pesquisa, com vistas a alcançar melhores resultados quanto à produção científica.
03	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição e relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar, através das redes sociais e canais de TV local, para maior alcance da população, os programas de financiamentos e bolsas disponíveis aos alunos, tendo como foco os discentes de baixa renda; • Promover eventos com temáticas voltadas para o meio ambiente, relações étnico-raciais, memória cultural e artísticas, e direitos humanos; • Efetivar projetos interdisciplinares para a responsabilidade social na comunidade;
04	A comunicação com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e melhorar a ouvidoria da IES.
05	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Promover cursos de aperfeiçoamento para o corpo técnico-administrativo da IES.
06	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar ações para melhorar a atuação dos NDE, Coordenadores e Colegiados de Cursos.

07	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Efetivar melhorias na infraestrutura física de acordo com as demandas da IES.
08	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o processo de divulgação dos resultados da avaliação institucional promovida pela CPA.
09	Políticas de atendimento aos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar, de forma contínua, eficiente e eficaz, todos os setores de atendimento aos alunos.
10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as ações de divulgação dos programas de financiamento estudantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Faz-se necessário compreender que o processo de avaliação é a melhor ferramenta de gestão em busca de melhorias na qualidade de qualquer serviço oferecido, e, em especial, na área da educação superior, pois é ela que apresenta as fortalezas (ou potencialidades) e as fraquezas (ou fragilidades) da IES, que depois de analisado, deve traçar ações estratégicas a fim de melhor as suas ações administrativas e acadêmicas. As informações dessa avaliação institucional serão divulgadas no *site* institucional da FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓ – FAMMA, no endereço www.faculdefamma.edu.br. Além disso, elas também serão temas de reuniões com coordenadores de cursos, professores, funcionários e alunos para que todos efetivem ações, conjuntamente e continuamente, para que possam contribuir com a melhoria de todos os processos da IES, cujo acompanhamento se dará por essa Comissão Própria de Avaliaç. É importante ressaltar que durante o ano de 2019 serão desenvolvidas diversas atividades com a finalidade de verificar o andamento das práticas educativas e administrativas da instituição, buscando a

melhoria contínua de suas atividades

ANEXO I

FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓ - FAMMA

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA /2019

ATIVIDADES	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA						
		MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/JAN-MAR.2020
SENSIBILIZAÇÃO: - REUNIÃO COM OS PROFESSORES - VISITAS ÀS SALAS DE AULA - REUNIÃO COM OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - DIVULGAÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO AVAL.INTERNA	COORD. PEDAGÓGICA, PRES. E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, EQ. CRIADORA DO PROGRAMA, EQUIPE INFORMÁTICA	14/05						
DIAGNÓSTICO: SONDAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	18/06 a 06/07						
COLETA DE DADOS	COODENADORES DE CURSO, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS				03/09 A 28/09			
PROCESSAMENTO DOS DADOS COLETADOS	EQUIPE DE INFORMÁTICA, EQUIPE ELABORADORA DO PROGRAMA, SUPERVISÃO: COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO					01/10 A 31/10		

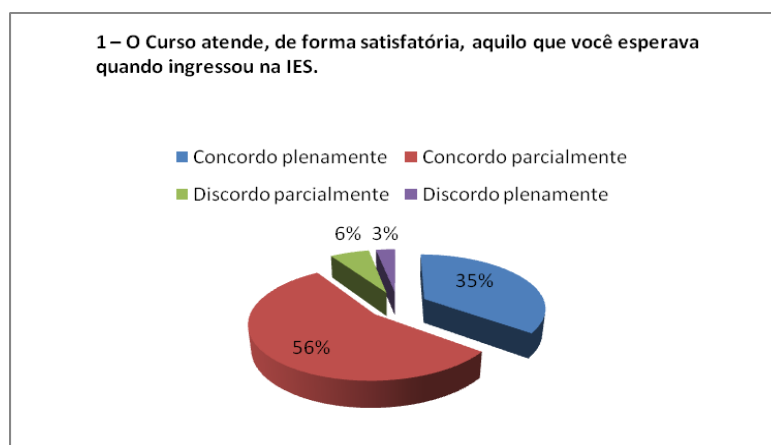
								05/11 A 30/11	
ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO.	PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA								
AValiação e Integração das Propostas e Elaboração do Relatório Parcial 2019	PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA								03.12 a 28.01.20
DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO INTERNA	DIRETOR DA IES, COORDENADORA GERAL, COORD.PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DACPA, GER.CAMPUS								05.02.20
PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL 2019	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS.								22.03.20
ENVIO DE RELATÓRIO À COMISSÃO CENTRAL DE AVALIAÇÃO	COORDENADORA PEDAGÓGICA								25.03.20

ANEXO II

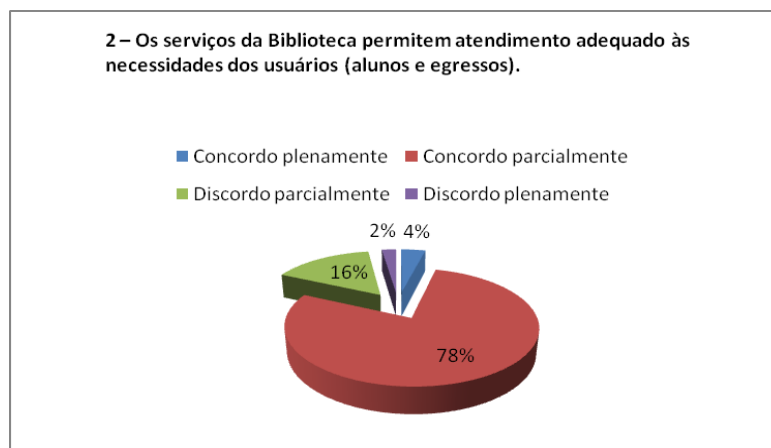
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2019

DESTINADO AO CORPO DISCENTE – FACULDADE FAMA

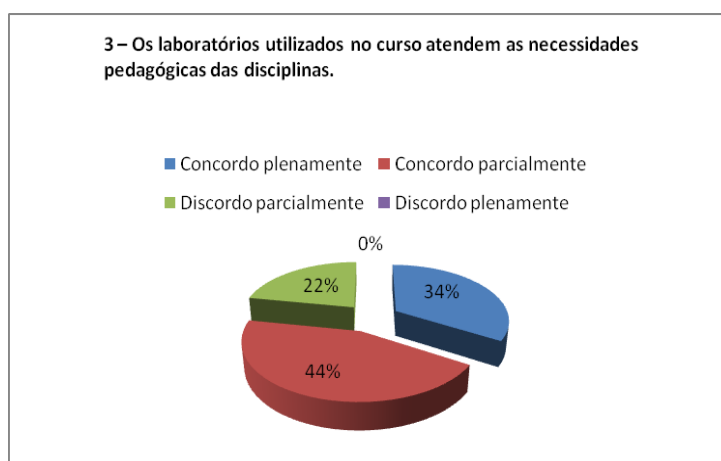
1 – O Curso atende, de forma satisfatória, aquilo que você esperava quando ingressou na IES.



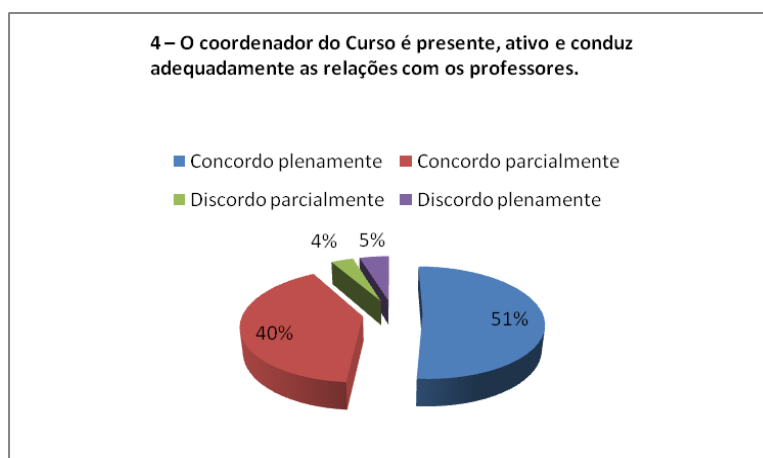
2 – Os serviços da Biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários (alunos e egressos).



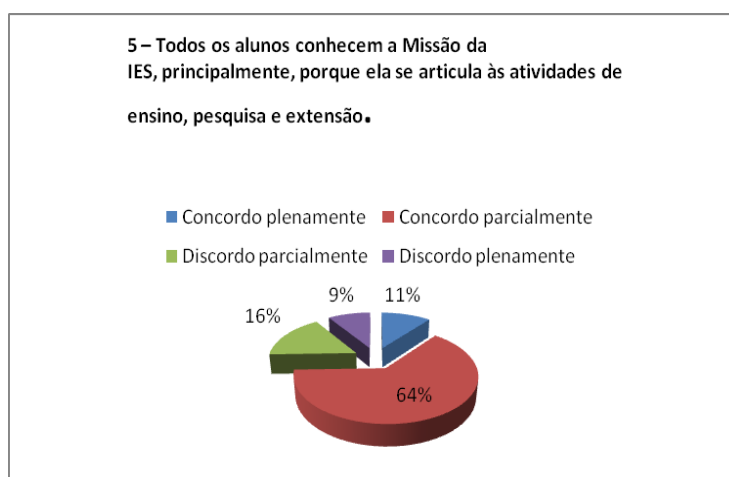
3– Os laboratórios utilizados no curso atendem as necessidades pedagógicas das disciplinas.



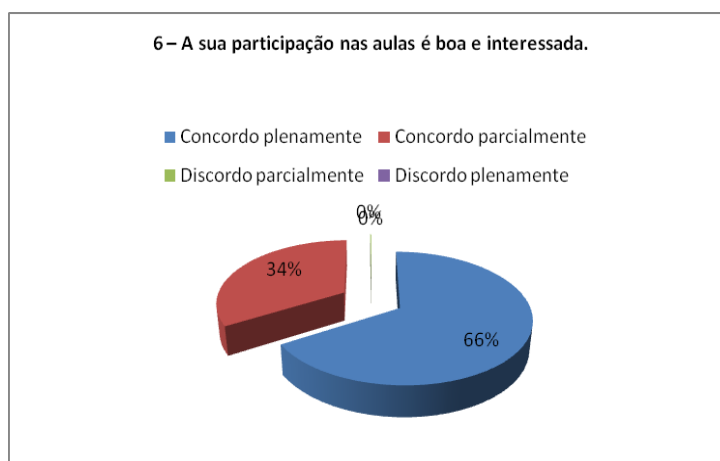
4– O coordenador do Curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os professores.



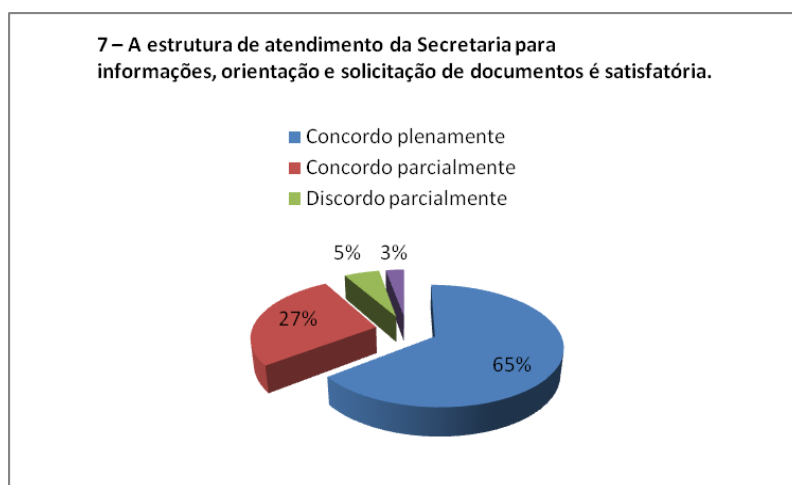
5– Todos os alunos conhecem a Missão da IES, principalmente, porque ela se articula às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



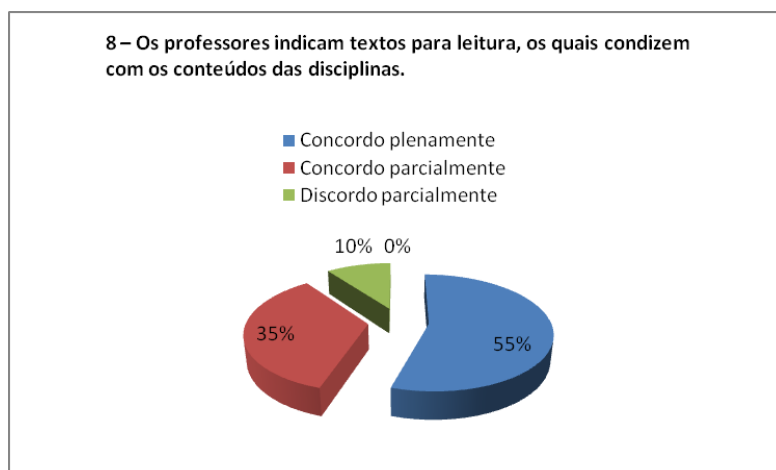
6– A sua participação nas aulas é boa e interessada.



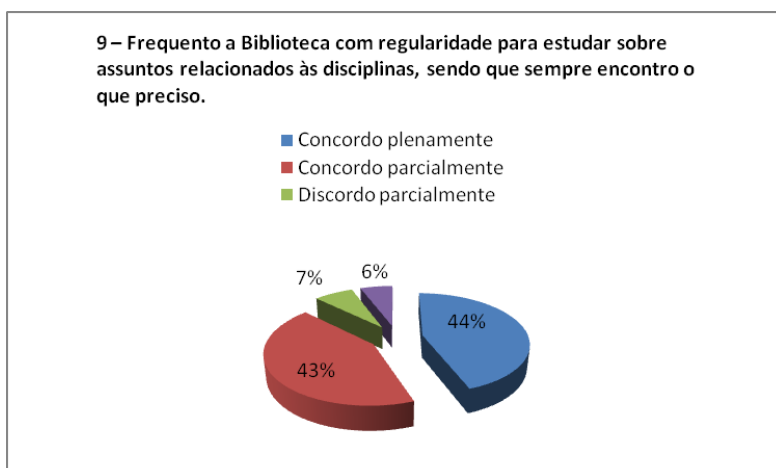
7– A estrutura de atendimento da Secretaria para informações, orientação e solicitação de documentos é satisfatória.



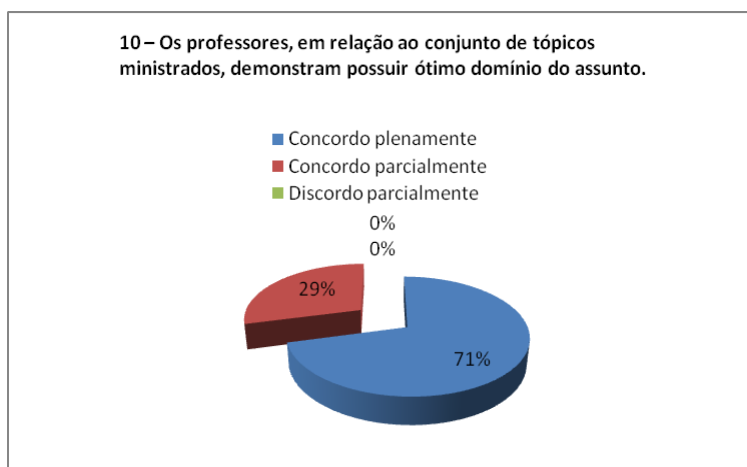
8– Os professores indicam textos para leitura, os quais condizem com os conteúdos das disciplinas.



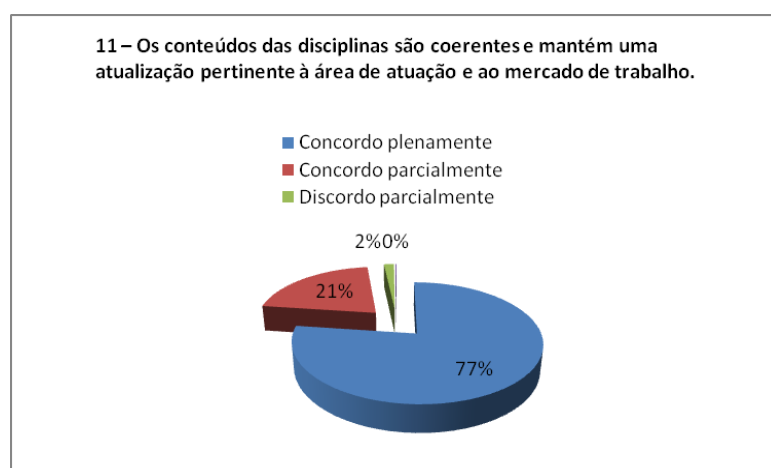
9– Frequento a Biblioteca com regularidade para estudar sobre assuntos relacionados às disciplinas, sendo que sempre encontro o que preciso.



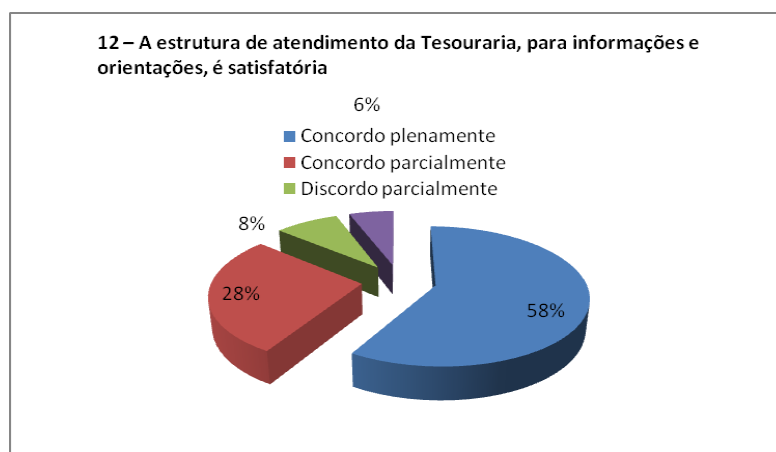
10– Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir ótimo domínio do assunto.



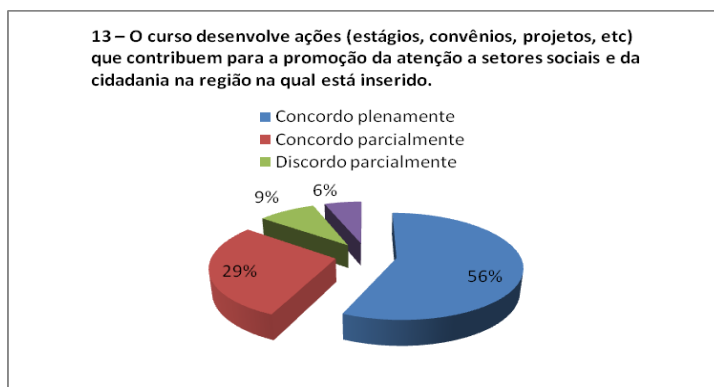
11– Os conteúdos das disciplinas são coerentes e mantêm uma atualização pertinente à área de atuação e ao mercado de trabalho.



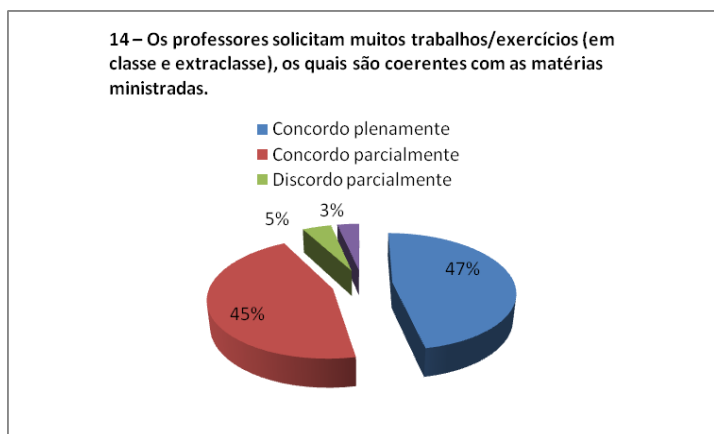
12– A estrutura de atendimento da Tesouraria, para informações e orientações, é satisfatória.



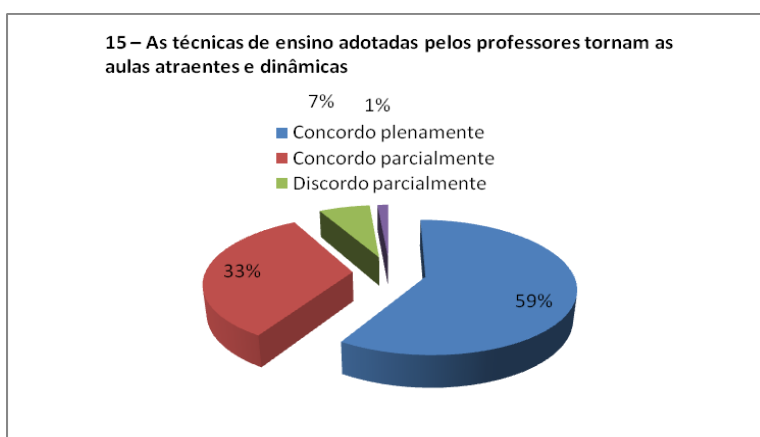
13– O curso desenvolve ações (estágios, convênios, projetos, etc) que contribuem para a promoção da atenção a setores sociais e da cidadania na região na qual está inserido.



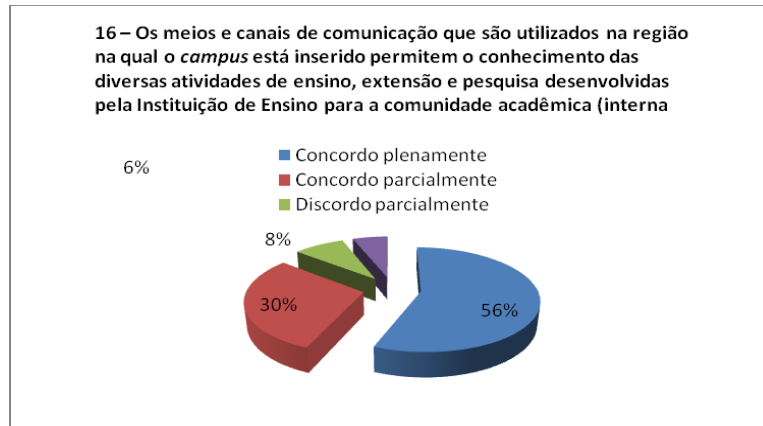
15– Os professores solicitam muitos trabalhos/exercícios (em classe e extraclasse), os quais são coerentes com as matérias ministradas.



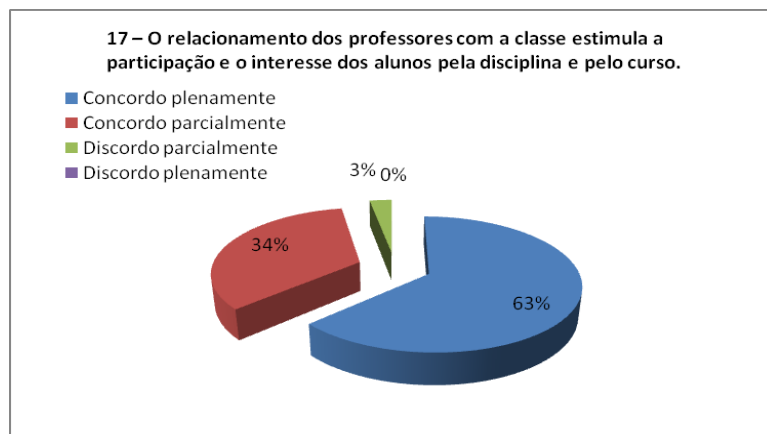
16– As técnicas de ensino adotadas pelos professores tornam as aulas atraentes e dinâmicas.



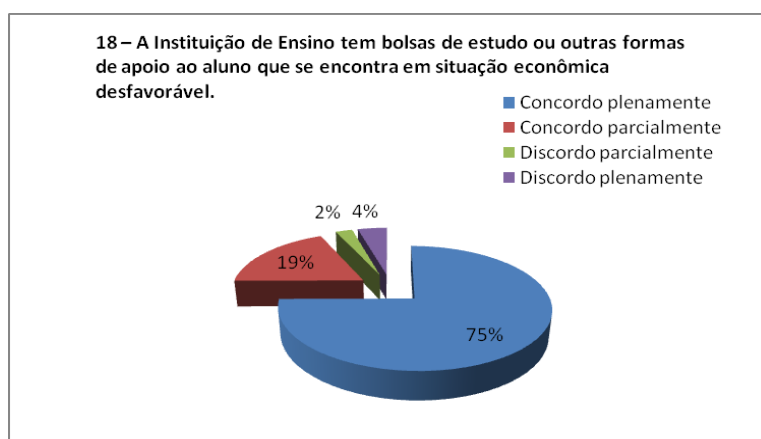
17– Os meios e canais de comunicação que são utilizados na região na qual o *campus* está inserido permitem o conhecimento das diversas atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pela Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica (interna e externa).



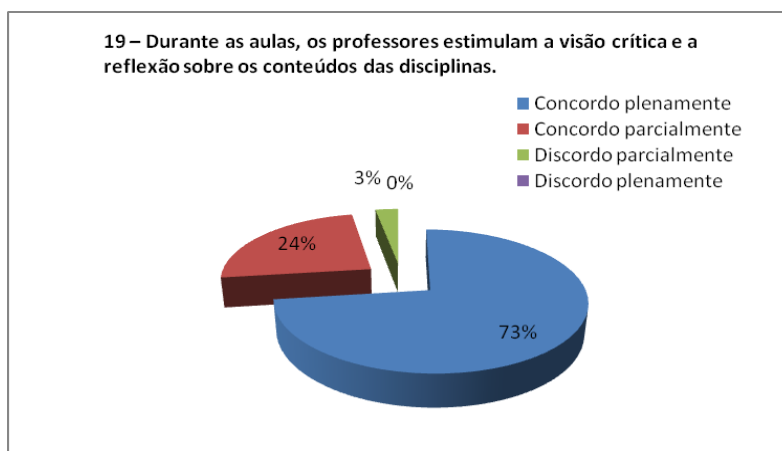
18– O relacionamento dos professores com a classe estimula a participação e o interesse dos alunos pela disciplina e pelo curso.



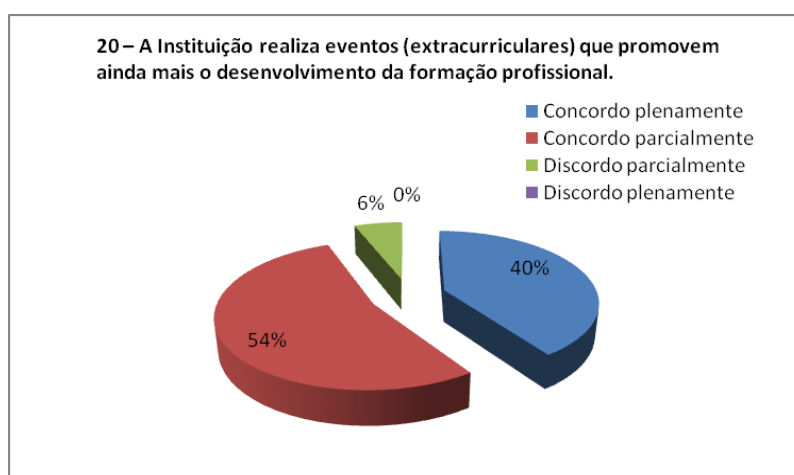
19– A Instituição de Ensino tem bolsas de estudo ou outras formas de apoio ao aluno que se encontra em situação econômica desfavorável.



20– Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.



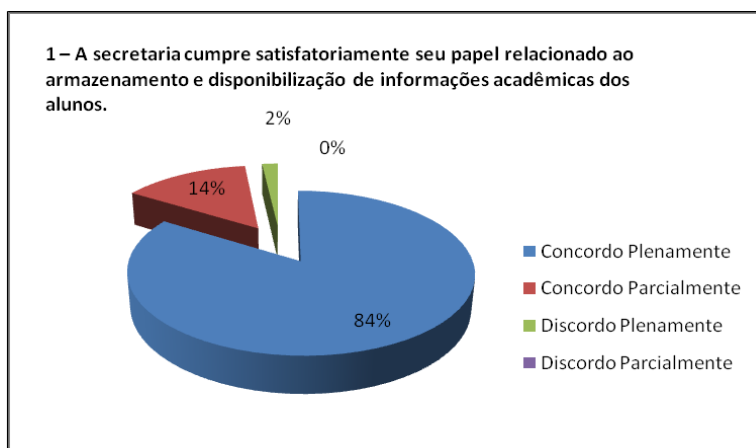
21– A Instituição realiza eventos (extracurriculares) que promovem ainda mais o desenvolvimento da formação profissional.



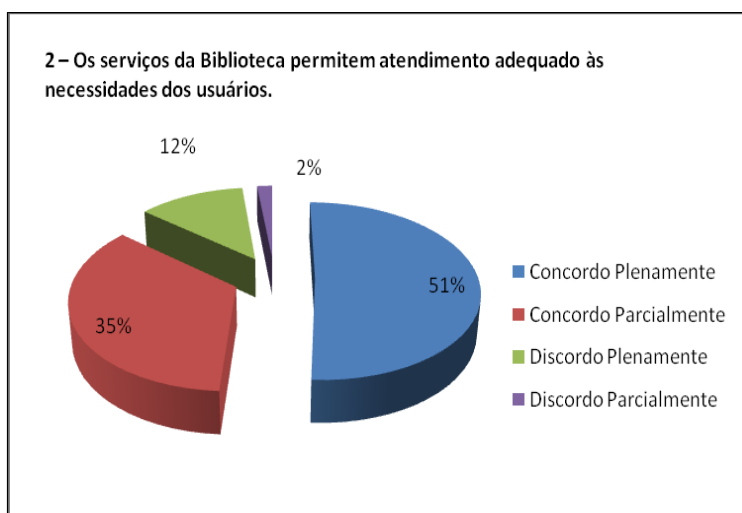
ANEXO III

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2019 DESTINADO AO CORPO DOCENTE – FACULDADE FAMA

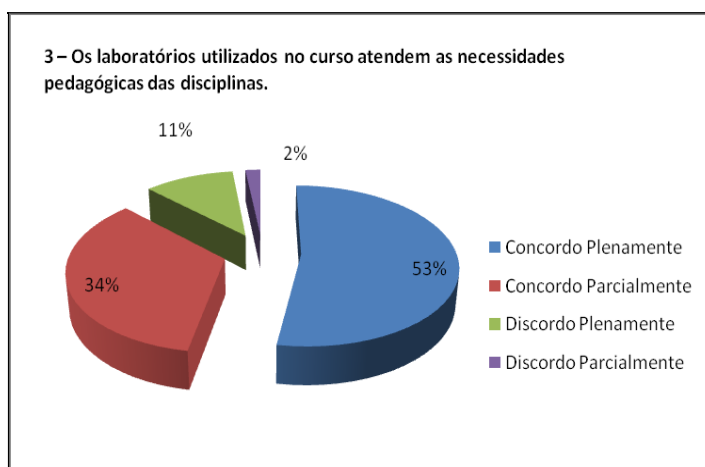
1 – A secretaria cumpre satisfatoriamente seu papel relacionado ao armazenamento e disponibilização de informações acadêmicas dos alunos.



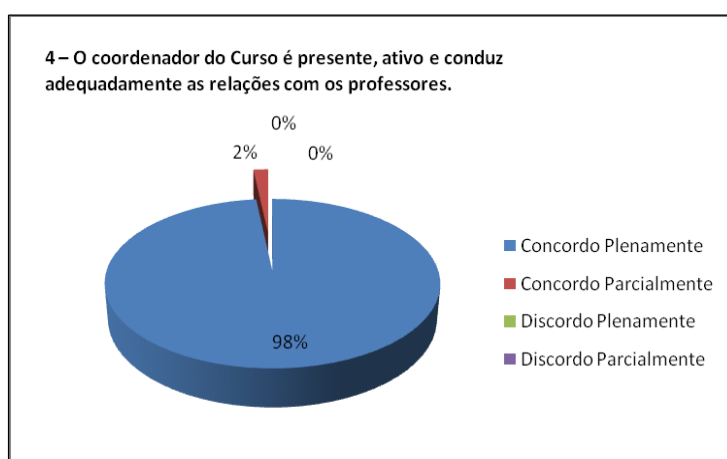
2 – Os serviços da Biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários.



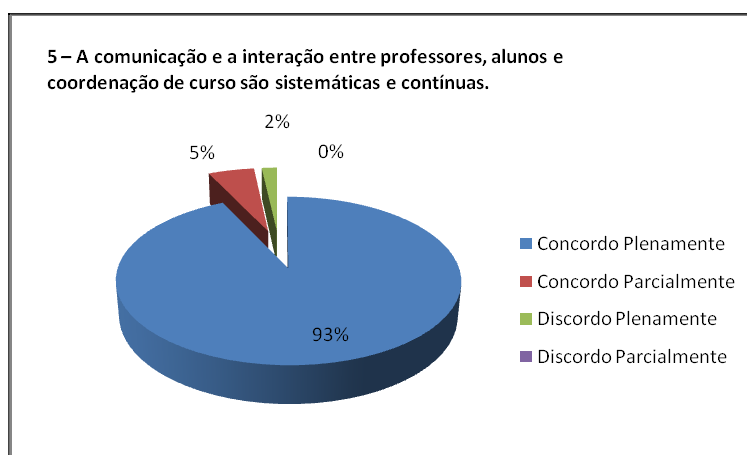
3 – Os laboratórios utilizados no curso atendem as necessidades pedagógicas das disciplinas.



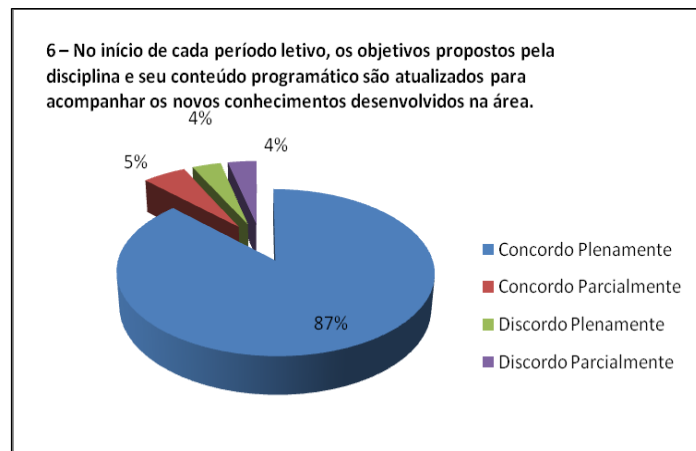
4 – O coordenador do Curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os professores.



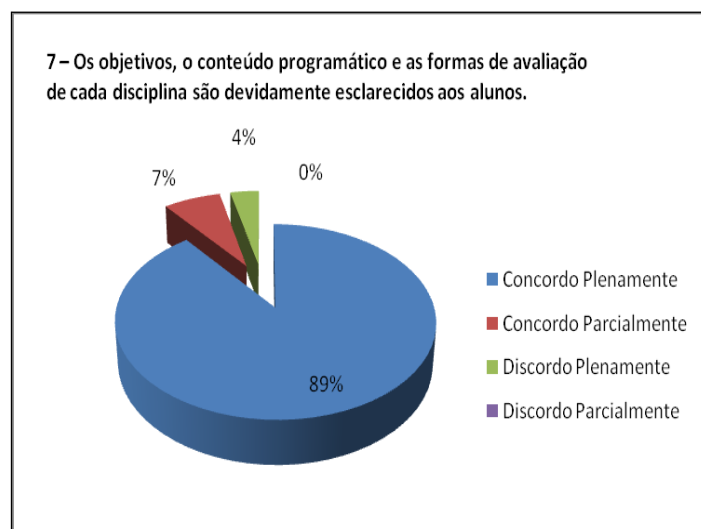
5 – A comunicação e a interação entre professores, alunos e coordenação de curso são sistemáticas e contínuas.



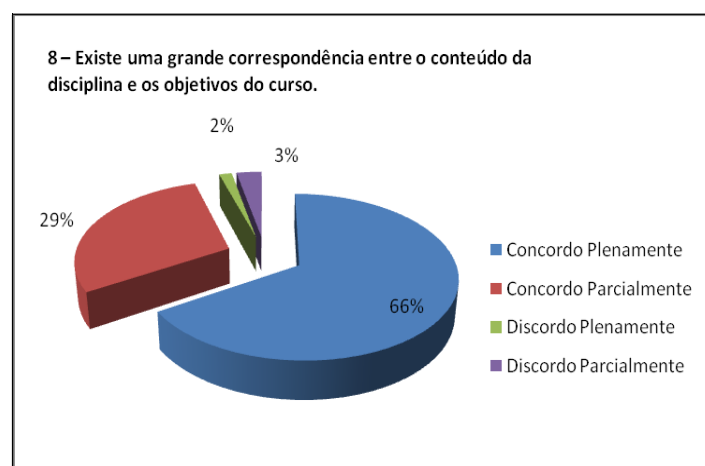
6 – No início de cada período letivo, os objetivos propostos pela disciplina e seu conteúdo programático são atualizados para acompanhar os novos conhecimentos desenvolvidos na área.



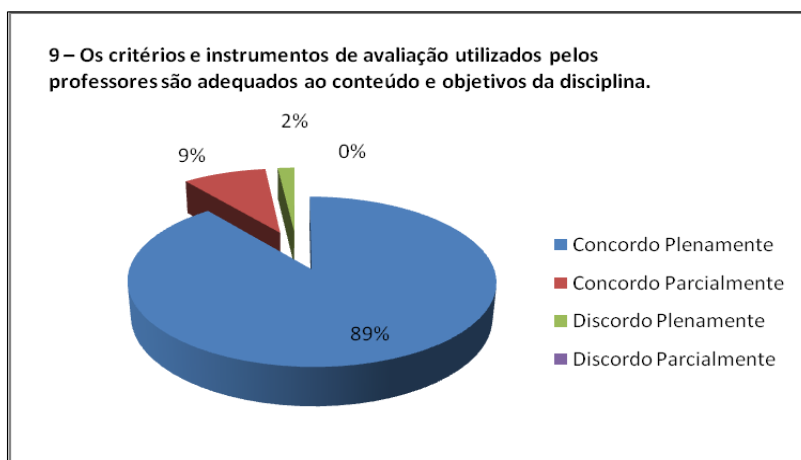
7– Os objetivos, o conteúdo programático e as formas de avaliação de cada disciplina são devidamente esclarecidos aos alunos.



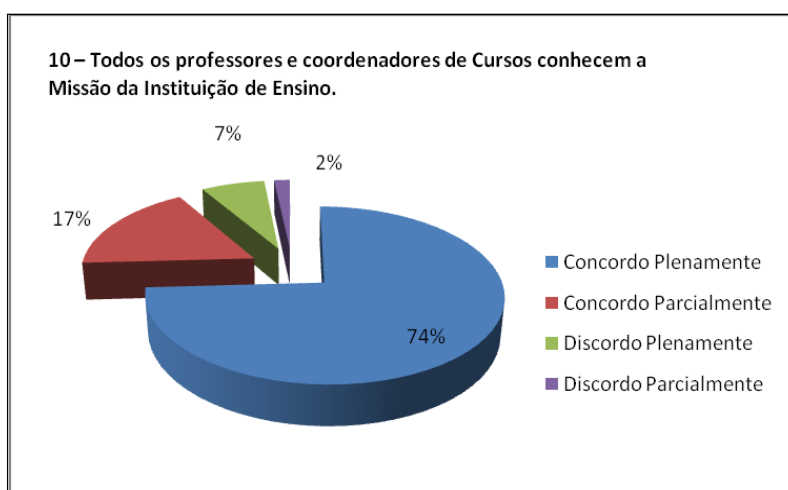
8– Existe uma grande correspondência entre o conteúdo da disciplina e os objetivos do curso.



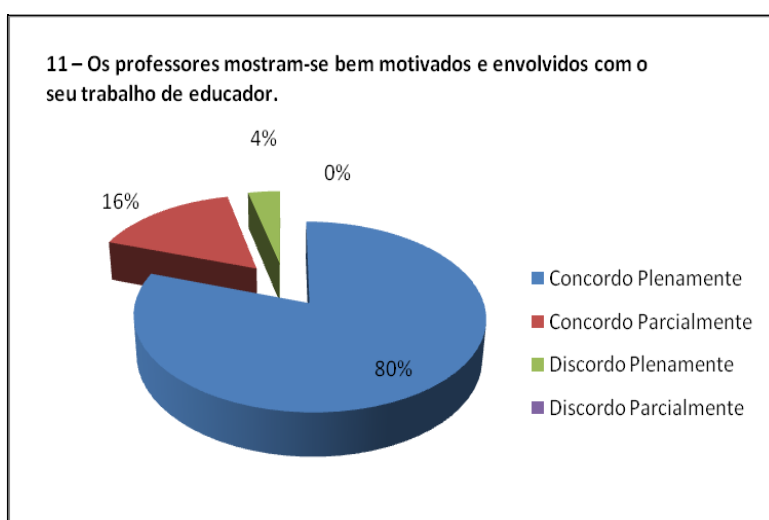
9– Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos professores são adequados ao conteúdo e objetivos da disciplina.



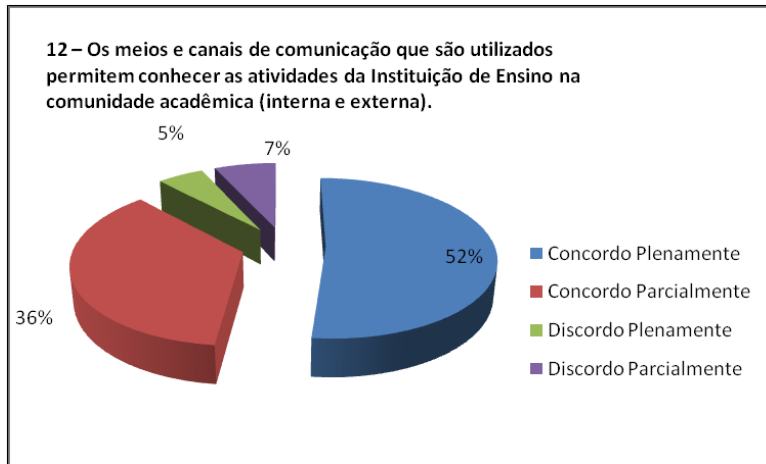
10– Todos os professores e coordenadores de Cursos conhecem a Missão da Instituição de Ensino.



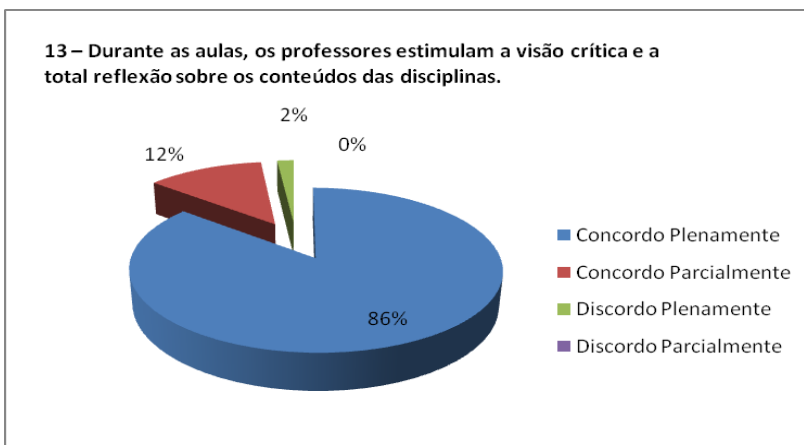
11– Os professores mostram-se bem motivados e envolvidos com o seu trabalho de educador.



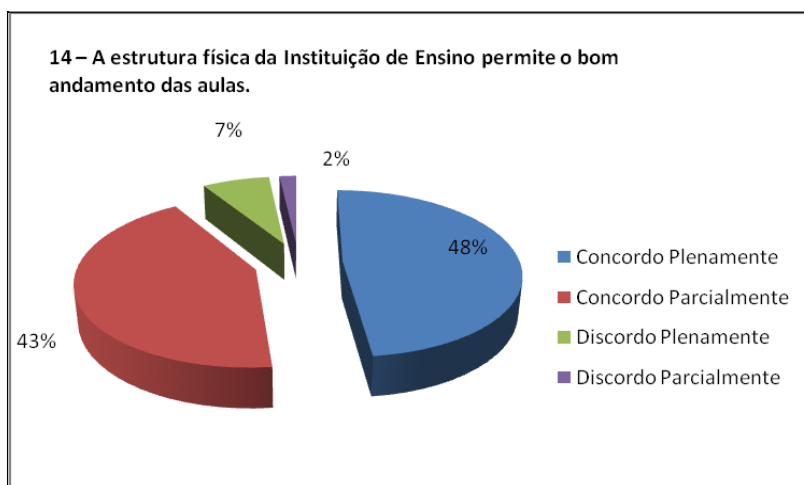
12– Os meios e canais de comunicação que são utilizados permitem conhecer as atividades da Instituição de Ensino na comunidade acadêmica (interna e externa).



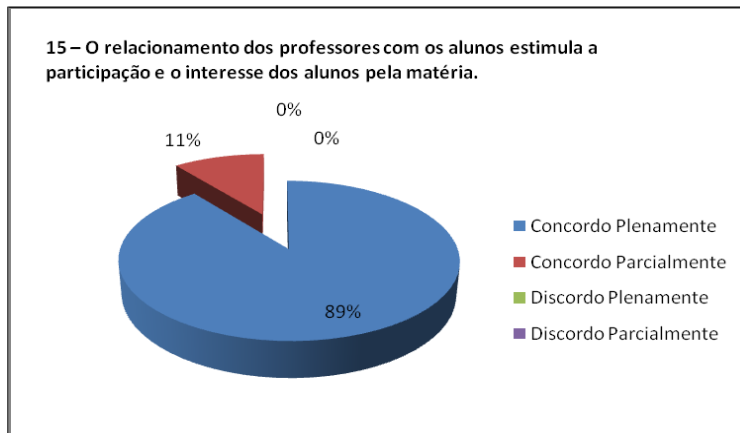
13– Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a total reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.



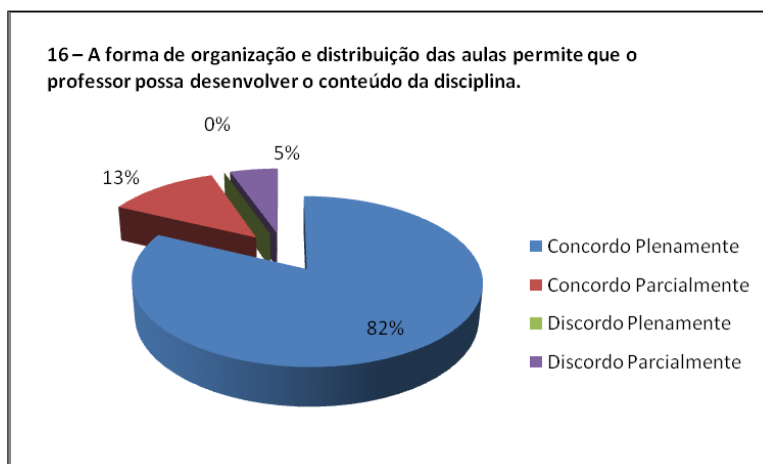
14– A estrutura física da Instituição de Ensino permite o bom andamento das aulas.



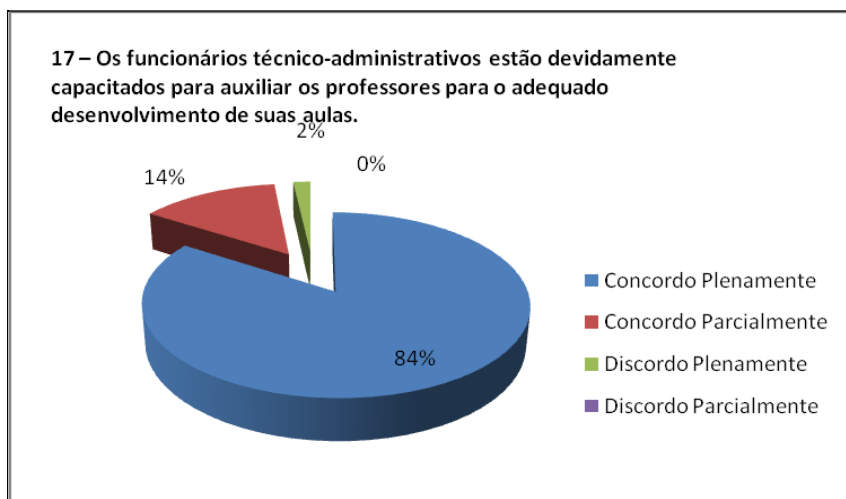
15– O relacionamento dos professores com os alunos estimula a participação e o interesse dos alunos pela matéria.



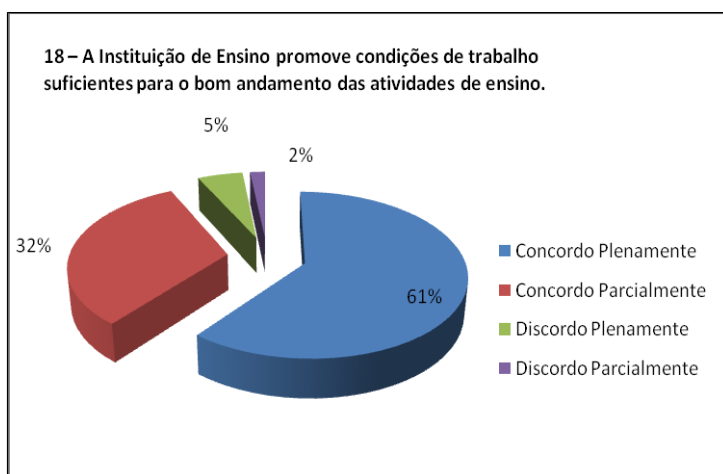
16– A forma de organização e distribuição das aulas permite que o professor possa desenvolver o conteúdo da disciplina.



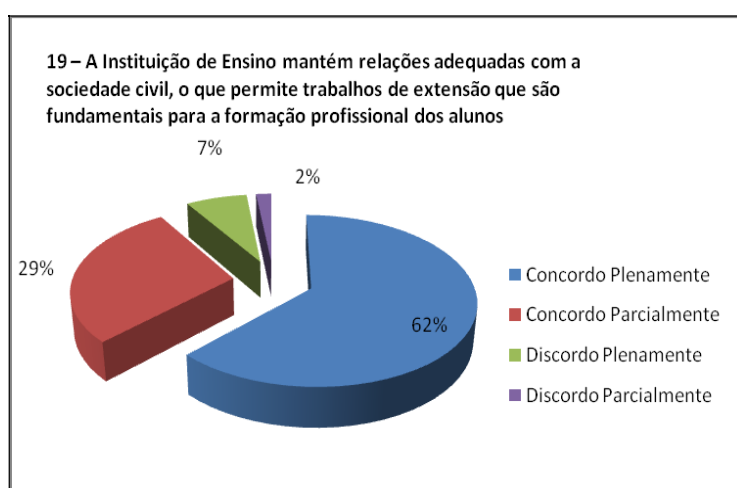
17– Os funcionários técnico-administrativos estão devidamente capacitados para auxiliar os professores para o adequado desenvolvimento de suas aulas.



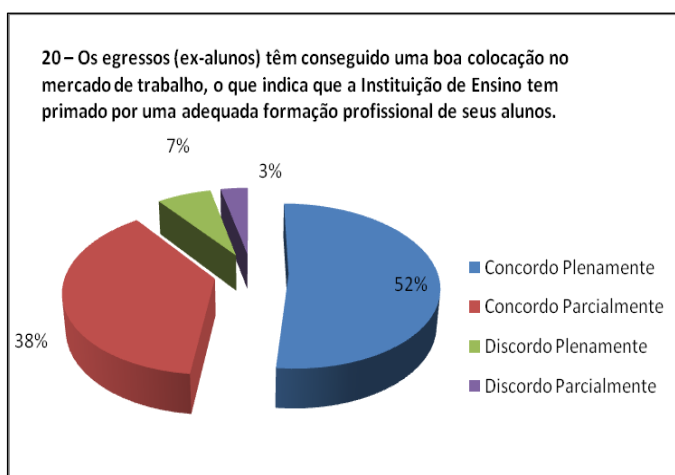
18– A Instituição de Ensino promove condições de trabalho suficientes para o bom andamento das atividades de ensino.



19– A Instituição de Ensino mantém relações adequadas com a sociedade civil, o que permite trabalhos de extensão que são fundamentais para a formação profissional dos alunos.



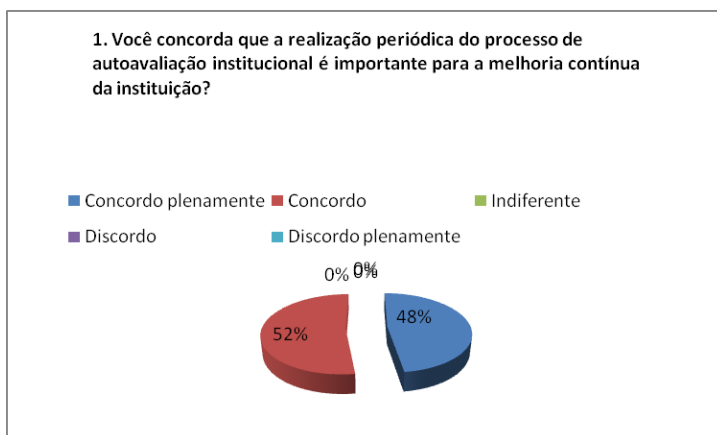
20– Os egressos (ex-alunos) têm conseguido uma boa colocação no mercado de trabalho, o que indica que a Instituição de Ensino tem primado por uma adequada formação profissional de seus alunos.



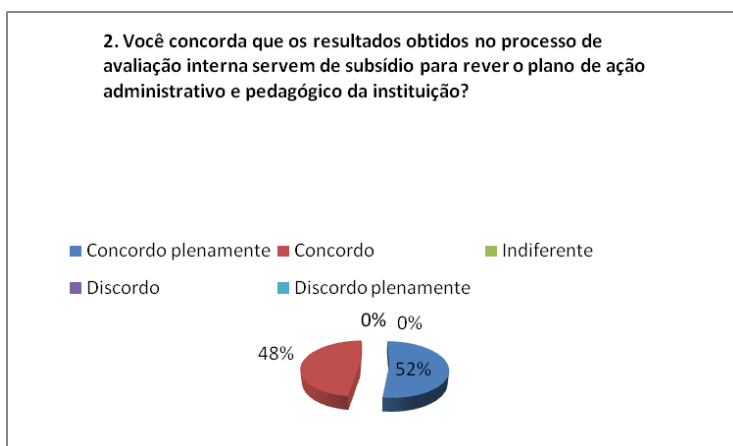
ANEXO IV
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2019
DESTINADO AOS EGRESSOS - FACULDADE FAMA

Eixo 1 – Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)

1. Você concorda que a realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua da instituição?

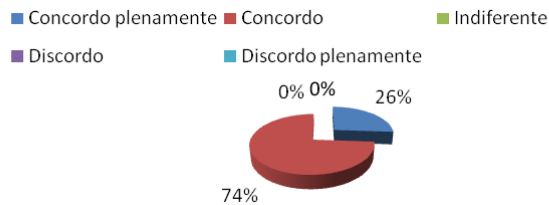


2. Você concorda que os resultados obtidos no processo de avaliação interna servem de subsídio para rever o plano de ação administrativo e pedagógico da instituição?



3. Você concorda que a forma como a CPA divulgou os resultados da avaliação realizada anualmente e as propostas corretivas sugeridas são adequadas e claras?

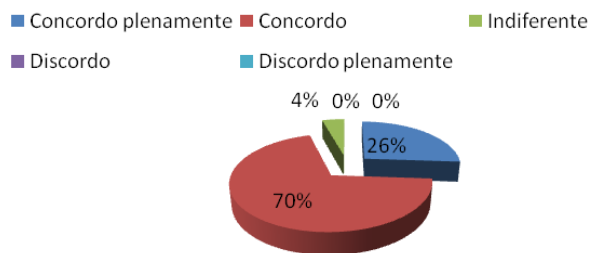
3. Você concorda que a forma como a CPA divulgou os resultados da avaliação realizada anualmente e as propostas corretivas sugeridas são adequadas e claras?



Eixo 2 – Dimensões 1 e 3 (Desenvolvimento Institucional)

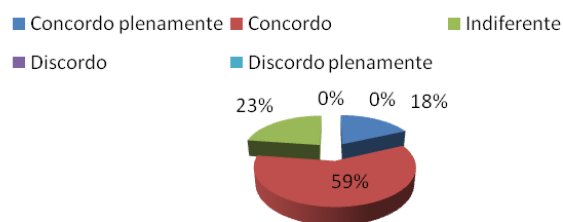
1. A Missão Institucional da IES foi adequadamente divulgada?

4. A Missão Institucional da IES foi adequadamente divulgada?

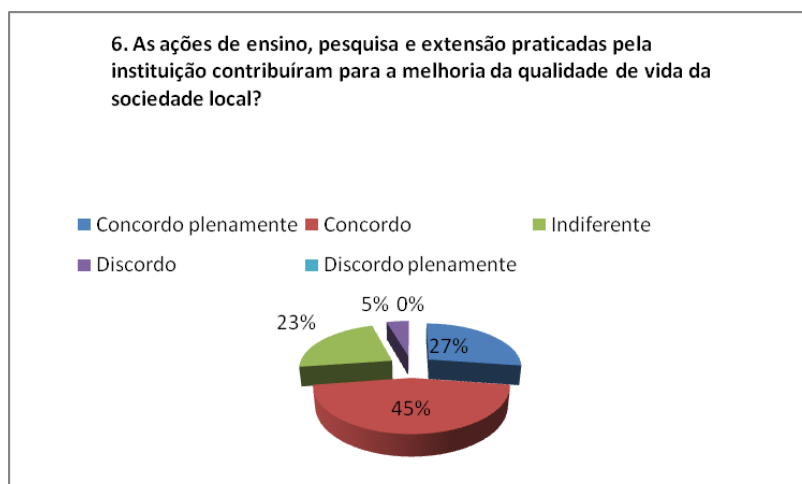


2. As ações acadêmicas praticadas pela instituição favorecem a unidade entre ensino, pesquisa e extensão?

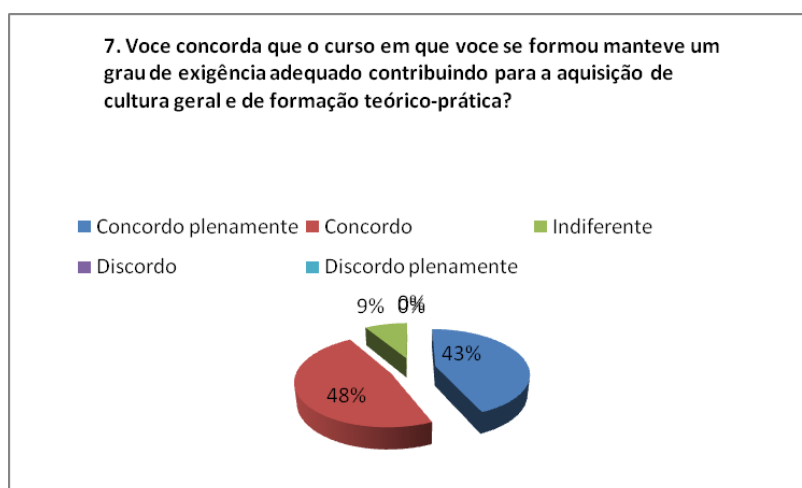
5. As ações acadêmicas praticadas pela instituição favorecem a unidade entre ensino, pesquisa e extensão?



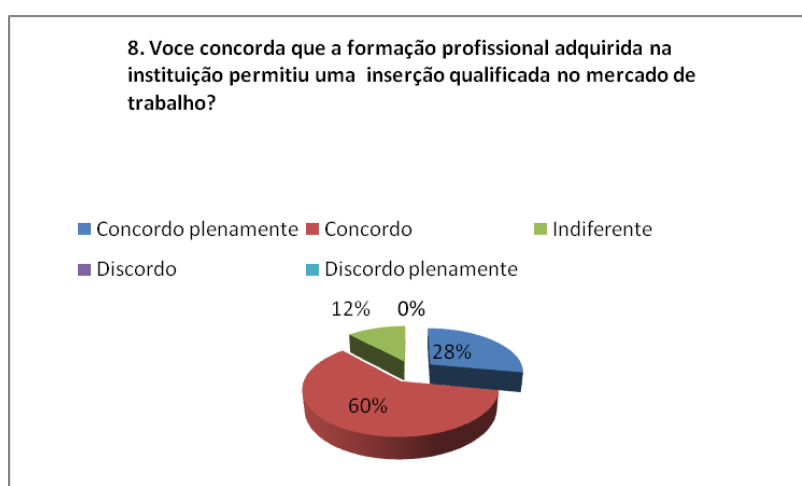
3. As ações de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local?



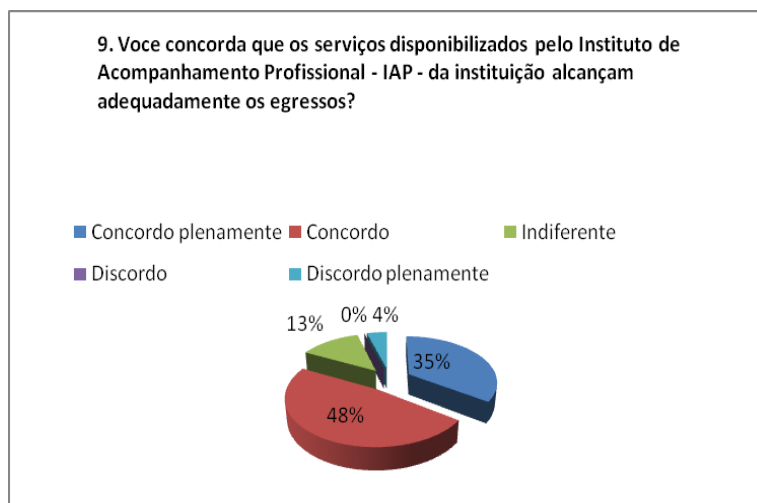
4. Você concorda que o curso em que você se formou manteve um grau de exigência adequado contribuindo para a aquisição de cultura geral e de formação teórico-prática?



5. Você concorda que a formação profissional adquirida na instituição permitiu uma inserção qualificada no mercado de trabalho?

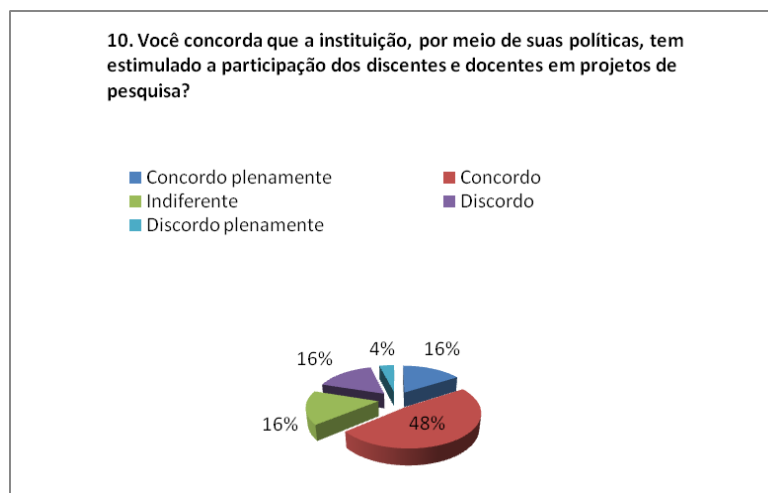


6. Você concorda que os serviços disponibilizados pelo Instituto de Acompanhamento Profissional - IAP - da instituição alcançam adequadamente os egressos?

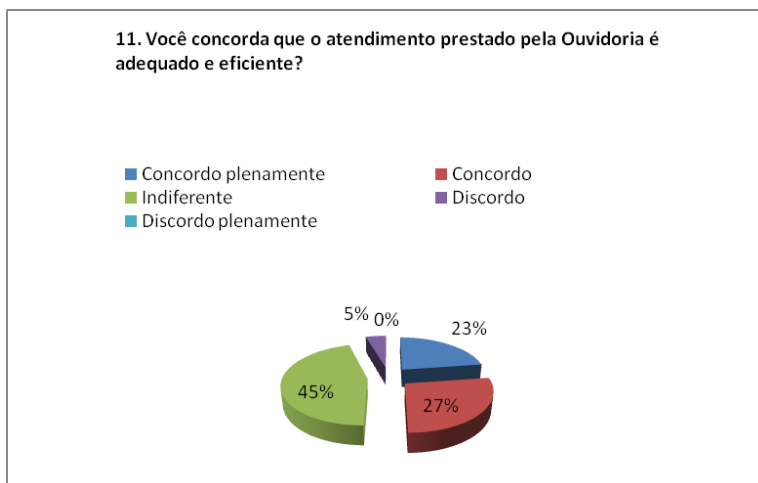


Eixo 3 – Dimensões 2, 4 e 9 (Política Acadêmica)

1. Você concorda que a instituição, por meio de suas políticas, tem estimulado a participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa?

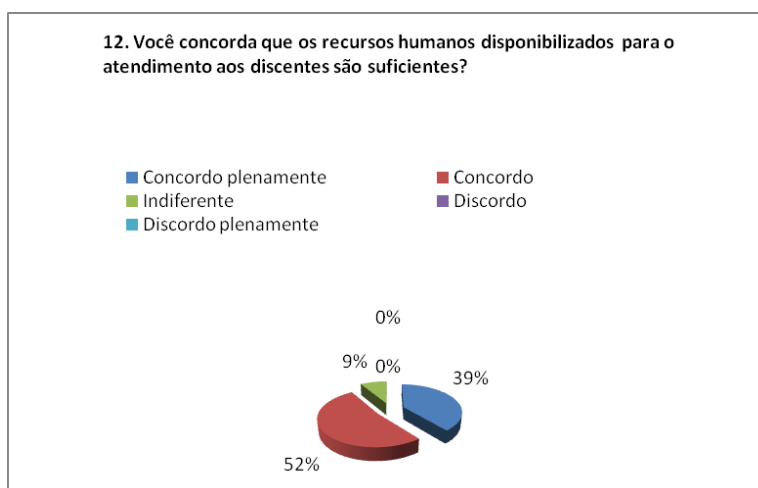


2. Você concorda que o atendimento prestado pela Ouvidoria é adequado e eficiente?

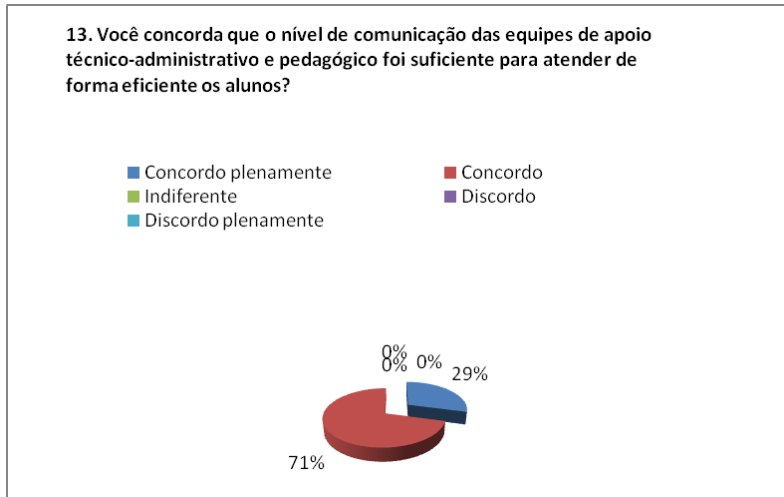


Eixo 4 – Dimensões 5, 6 e 10 (Política de Gestão, Organização e Gestão Institucional e Sustentabilidade Financeira)

1. Você concorda que os recursos humanos disponibilizados para o atendimento aos discentes são suficientes?

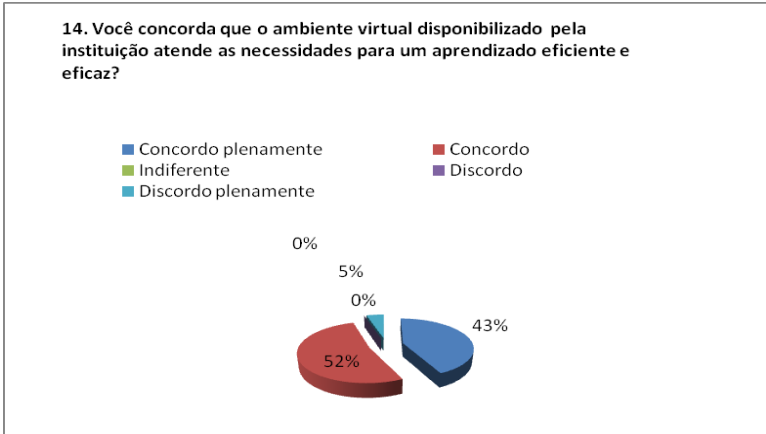


2. Você concorda que o nível de comunicação das equipes de apoio técnico-administrativo e pedagógico foi suficiente para atender de forma eficiente os alunos?

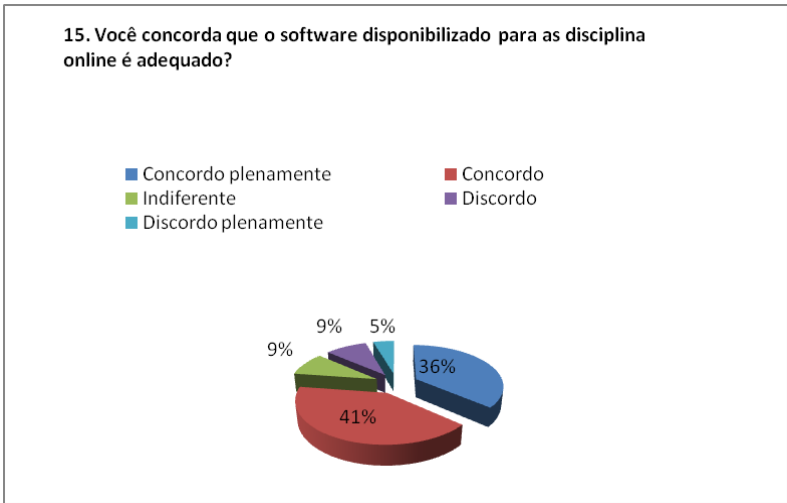


Eixo 5 - Dimensão 7 (Infraestrutura)

1. Você concorda que o ambiente virtual disponibilizado pela instituição atende as necessidades para um aprendizado eficiente e eficaz?



3. Você concorda que o software disponibilizado para as disciplina online é adequado?

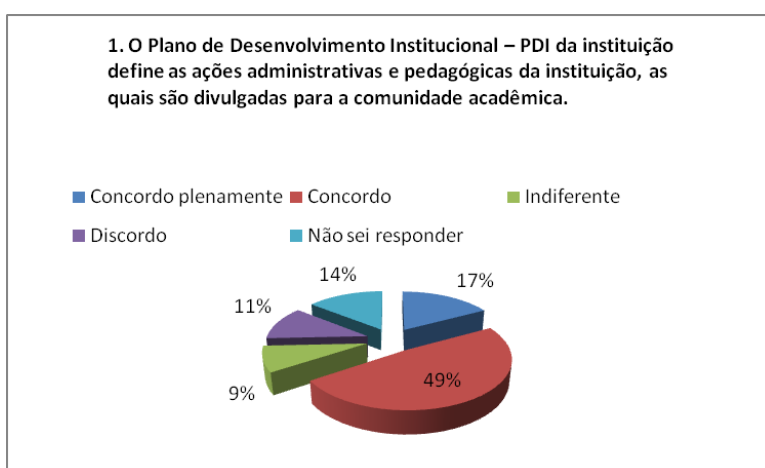


ANEXO V

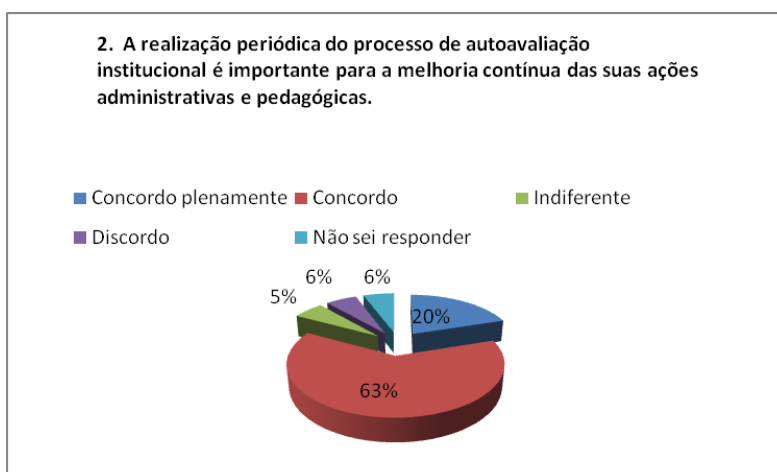
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2019 DESTINADO AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - FACULDADE FAMMA

Eixo 1 – Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição define as ações administrativas e pedagógicas da instituição, as quais são divulgadas para a comunidade acadêmica.

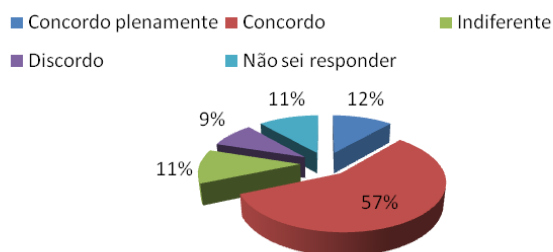


2. A realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua das suas ações administrativas e pedagógicas.



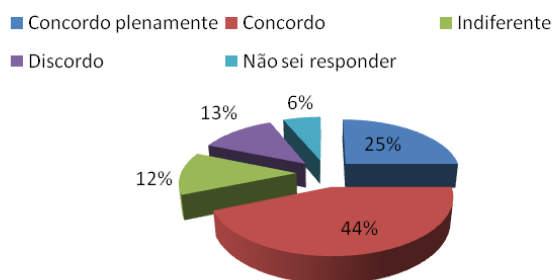
3. A avaliação interna tem como objetivo levantar as potencialidades, fragilidades, e propor ações corretivas para atender ao que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição.

3. A avaliação interna tem como objetivo levantar as potencialidades, fragilidades, e propor ações corretivas para atender ao que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição.



4. A Comissão Própria de Avaliação Interna publica no *campus* suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.

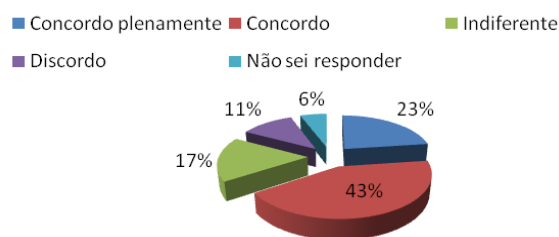
4. A Comissão Própria de Avaliação Interna publica no *campus* suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.



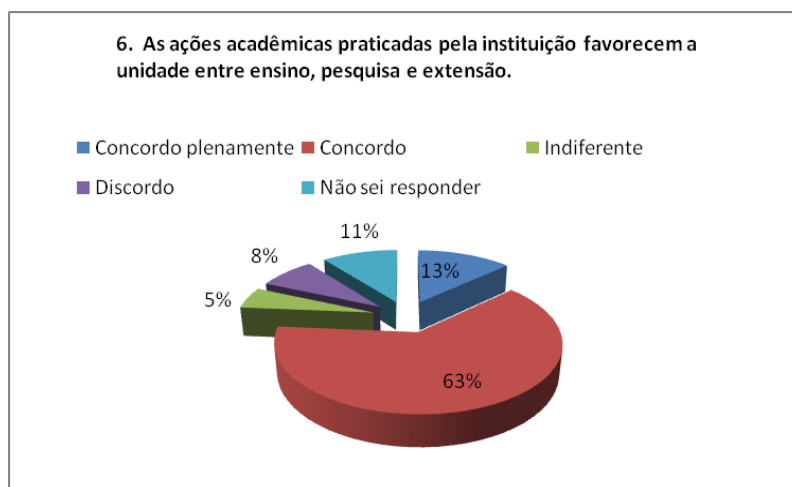
Eixo 2 – Dimensões 1 e 3 (Desenvolvimento Institucional)

1.No PDI da instituição estão definidos a Missão e os Objetivos da instituição, os quais são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica.

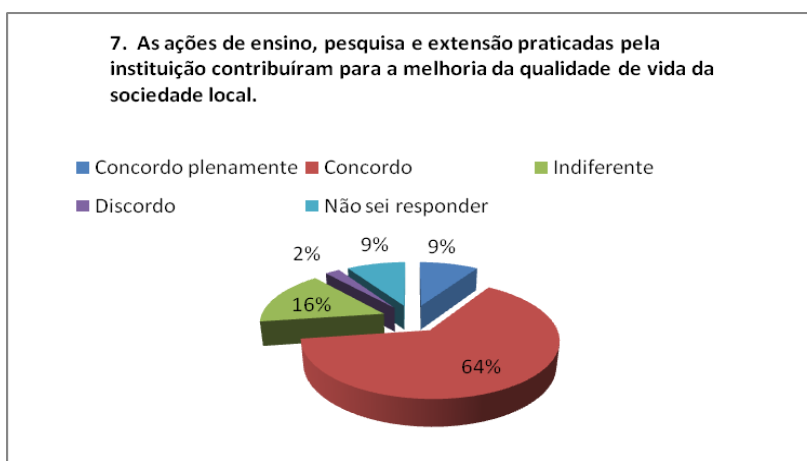
5. No PDI da instituição estão definidos a Missão e os Objetivos da instituição, os quais são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica.



2.As ações acadêmicas praticadas pela instituição favorecem a unidade entre ensino, pesquisa e extensão.

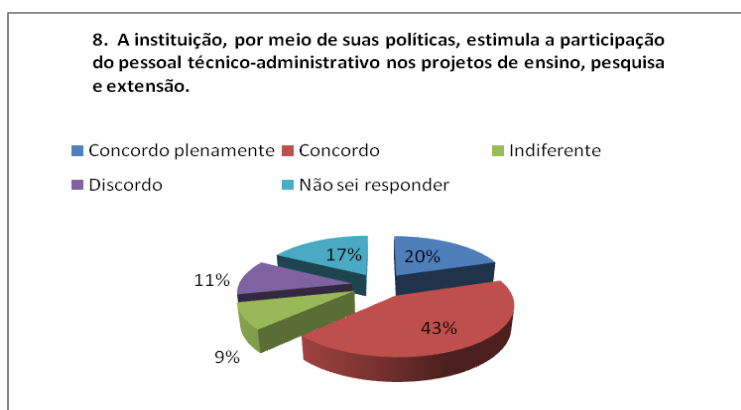


3.As ações de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.

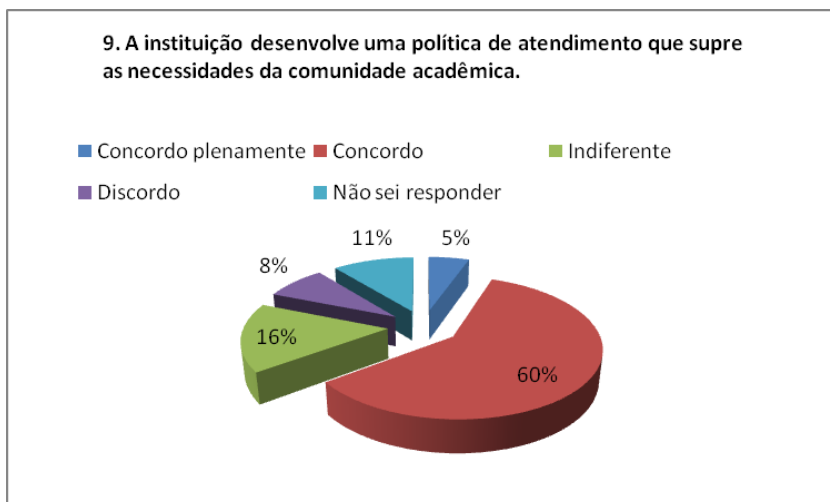


Eixo 3 – Dimensões 2, 4 e 9 (Política Acadêmica)

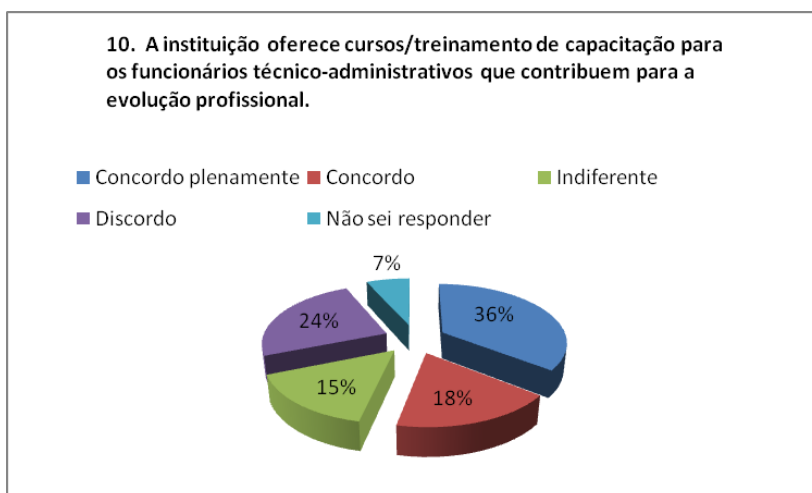
1.A instituição, por meio de suas políticas, estimula a participação do pessoal técnico-administrativo nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.



2.A instituição desenvolve uma política de atendimento que supre as necessidades da comunidade acadêmica.

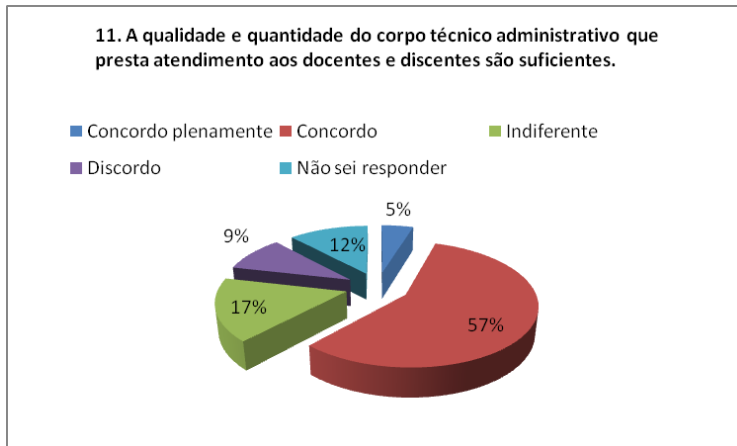


3.A instituição oferece cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico- administrativos que contribuem para a evolução profissional.

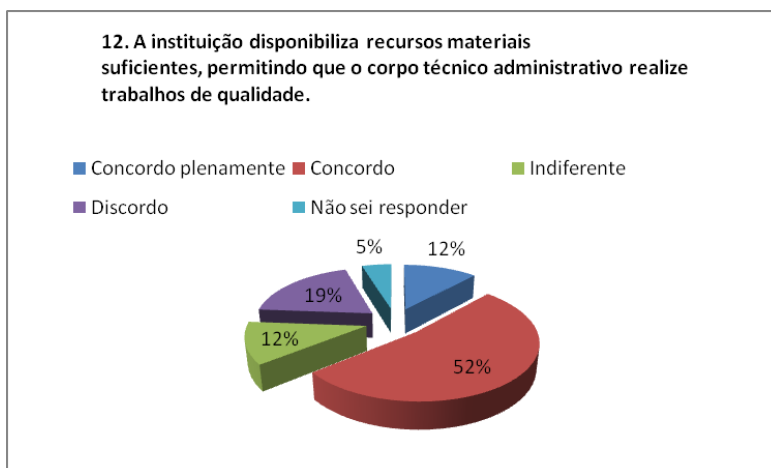


Eixo 4 – Dimensões 5, 6 e 10 (Política de Gestão, Organização e Gestão Institucional e Sustentabilidade Financeira)

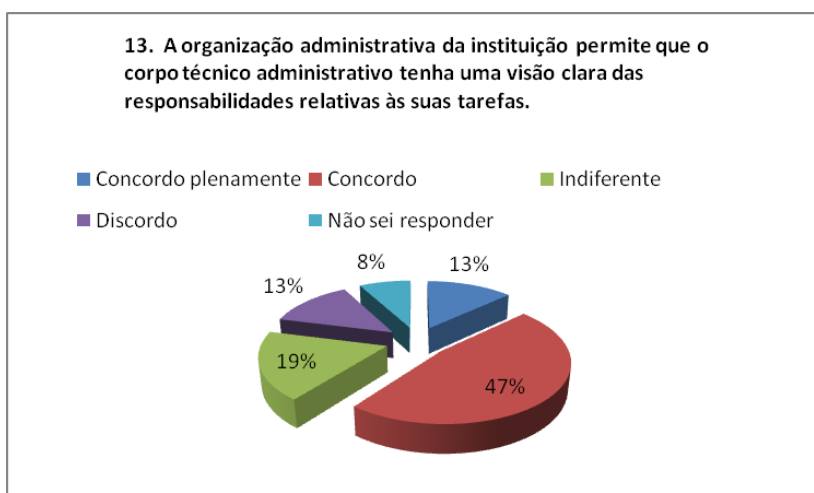
1.A qualidade e quantidade do corpo técnico administrativo que presta atendimento aos docentes e discentes são suficientes.



2.A instituição disponibiliza recursos materiais suficientes, permitindo que o corpo técnico administrativo realize trabalhos de qualidade.

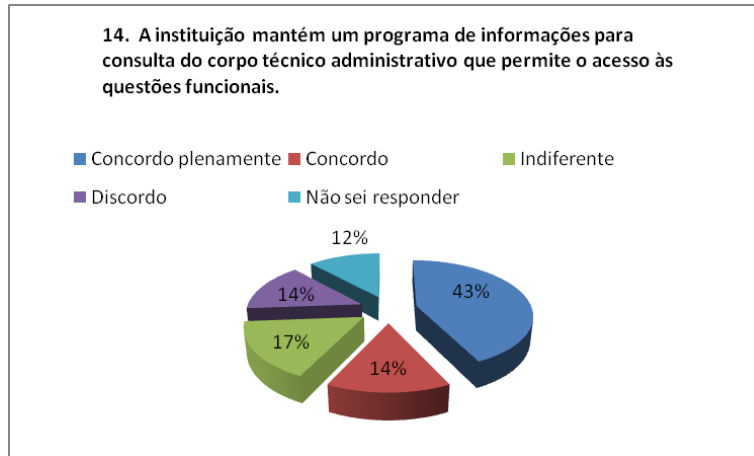


3.A organização administrativa da instituição permite que o corpo técnico administrativo tenha uma visão clara das responsabilidades relativas às suas tarefas.

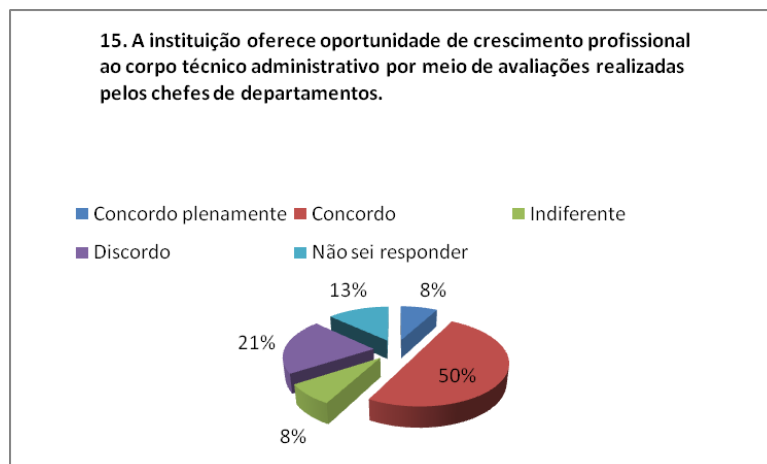


Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura)

1. A instituição mantém um programa de informações para consulta do corpo técnico administrativo que permite o acesso às questões funcionais.



2. A instituição oferece oportunidade de crescimento profissional ao corpo técnico administrativo por meio de avaliações realizadas pelos chefes de departamentos.

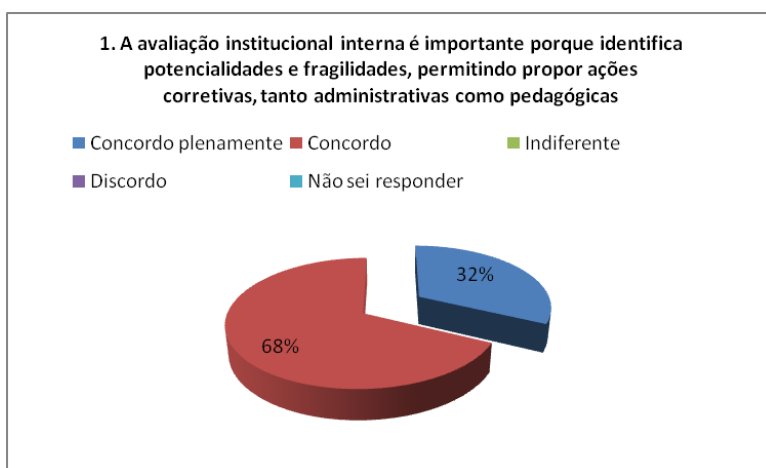


ANEXO VI

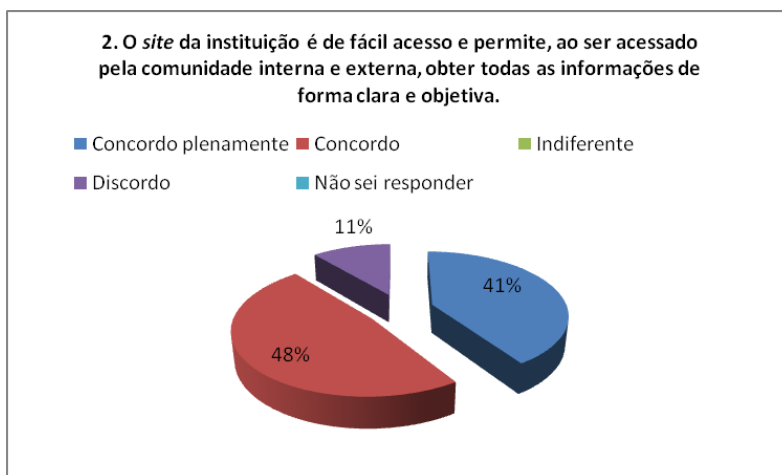
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2019 DESTINADO À SOCIEDADE CIVIL - FACULDADE FAMA

Eixo 1 – Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)

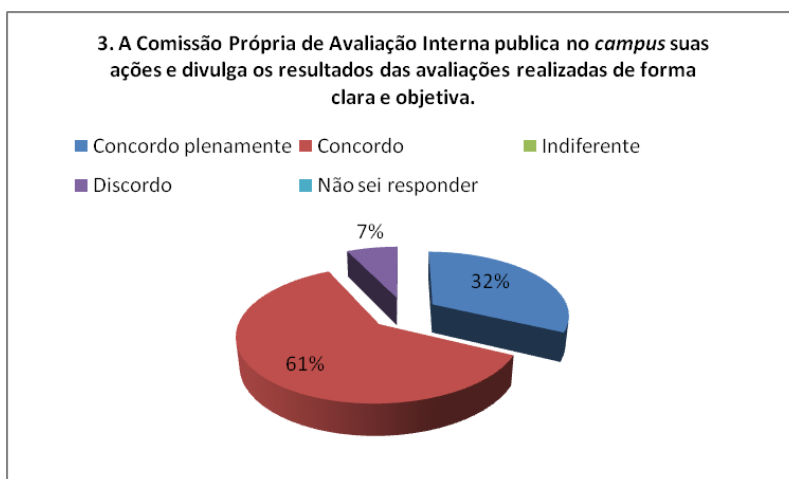
1. A avaliação institucional interna é importante porque identifica potencialidades e fragilidades, permitindo propor ações corretivas, tanto administrativas como pedagógicas.



2. O *site* da instituição é de fácil acesso e permite, ao ser acessado pela comunidade interna e externa, obter todas as informações de forma clara e objetiva.

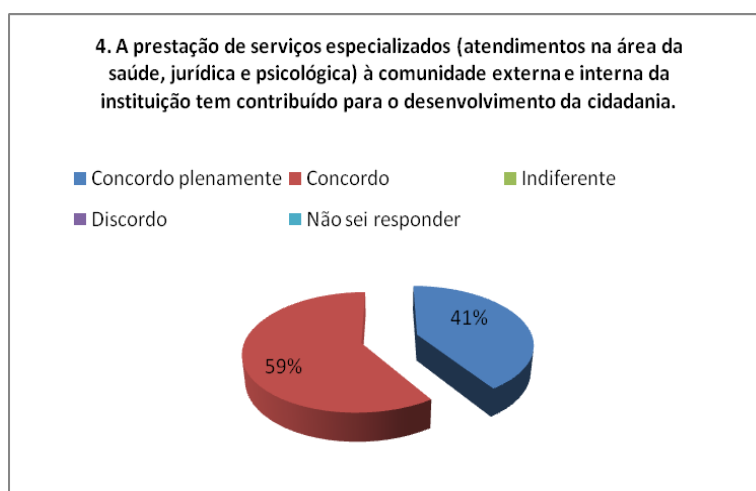


3. A Comissão Própria de Avaliação Interna publica no *campus* suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.

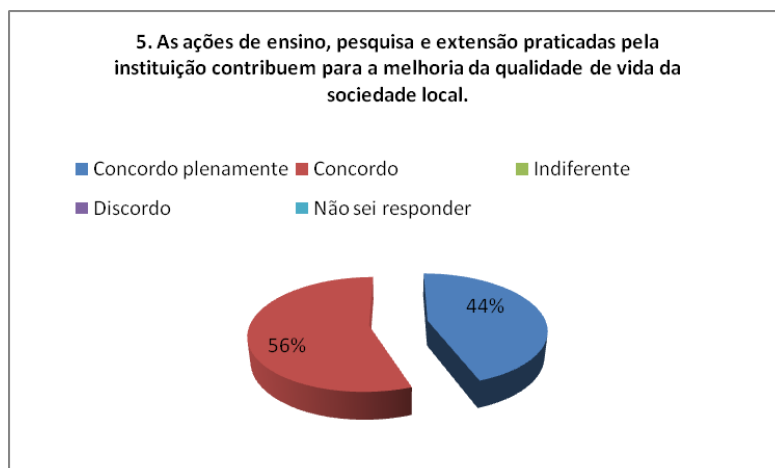


Eixo 2 – Dimensões 1 e 3 (Desenvolvimento Institucional)

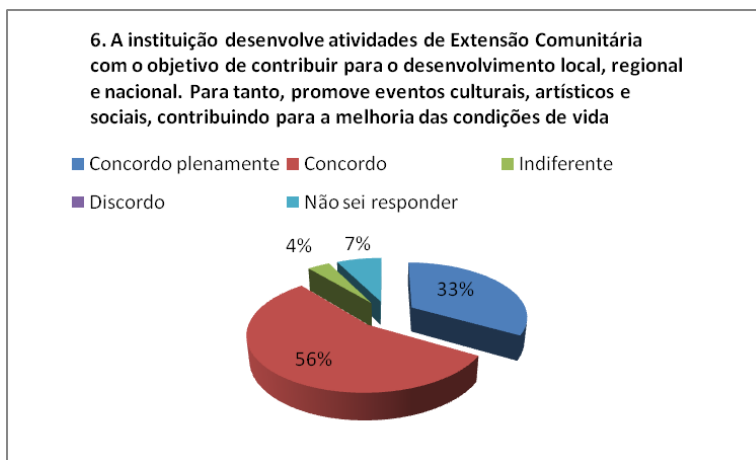
1. A prestação de serviços especializados (atendimentos na área da saúde, jurídica e psicológica) à comunidade externa e interna da instituição tem contribuído para o desenvolvimento da cidadania.



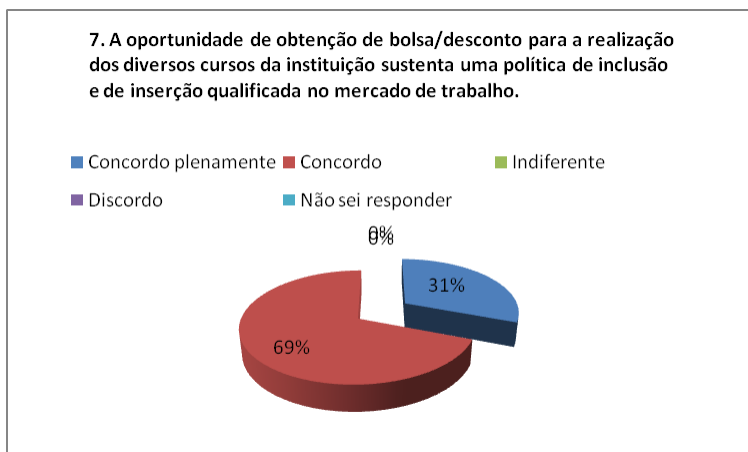
2. As ações de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição contribuem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.



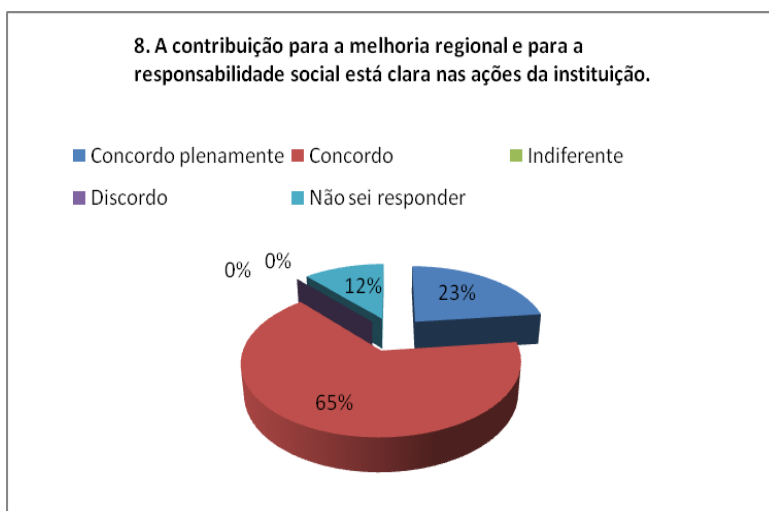
3.A instituição desenvolve atividades de Extensão Comunitária com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional. Para tanto, promove eventos culturais, artísticos e sociais, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população. Nesses programas, toda a comunidade acadêmica é envolvida.



4.A oportunidade de obtenção de bolsa/desconto para a realização dos diversos cursos da instituição sustenta uma política de inclusão e de inserção qualificada no mercado de trabalho.

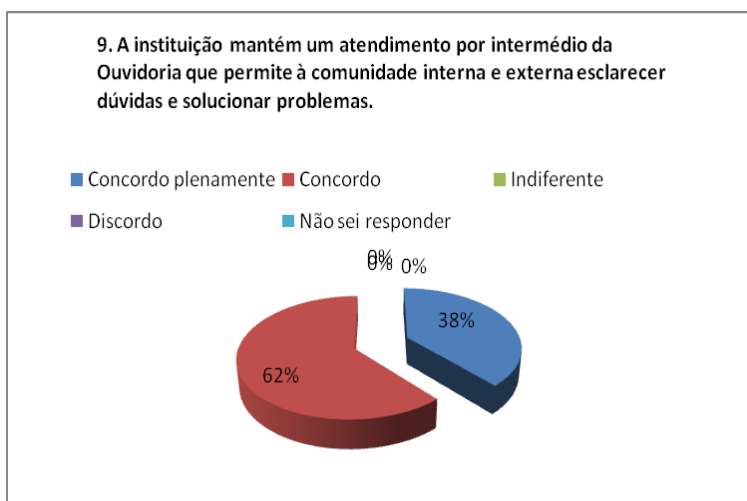


5.A contribuição para a melhoria regional e para a responsabilidade social está clara nas ações da instituição.

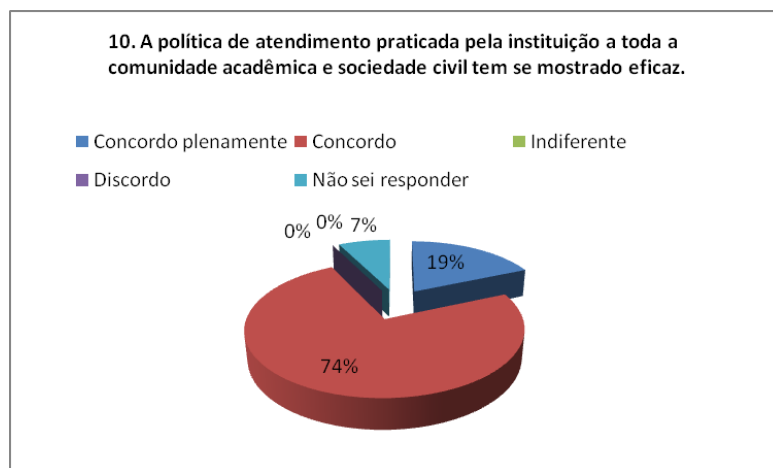


Eixo 3 – Dimensões 2, 4 e 9 (Política Acadêmica)

1.A instituição mantém um atendimento por intermédio da Ouvidoria que permite à comunidade interna e externa esclarecer dúvidas e solucionar problemas.



2.A política de atendimento praticada pela instituição a toda a comunidade acadêmica e sociedade civil tem se mostrado eficaz.

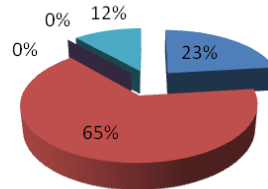


Eixo 4 – Dimensões 5, 6 e 10 (Política de Gestão, Organização e Gestão Institucional e Sustentabilidade Financeira)

1.A instituição disponibiliza funcionários de apoio técnico e acadêmico para atendimento à comunidade interna e externa em quantidade suficiente.

11. A instituição disponibiliza funcionários de apoio técnico e acadêmico para atendimento à comunidade interna e externa em quantidade suficiente.

■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder



Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura)

1.A infraestrutura do *campus* da instituição está adequada para o atendimento aos discentes, docentes e à comunidade em geral.

12. A infraestrutura do *campus* da instituição está adequada para o atendimento aos discentes, docentes e à comunidade em geral.

■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder

